

# Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

## AVEIRO NA UNIVERSALIDADE

○ SISTEMA *corpo-espi-rito* constituinte do indivíduo humano vive em permanente inquietação porque não pode abarcar nem compreender a totalidade dos problemas que constantemente o atormentam.

Dos dois termos do binómio apontado, é o espírito aquele cuja fome é mais difícil de saciar porque, cioso da sua liberdade, o homem gostaria de saber solucionar todas as suas dificuldades e elevar-se através de todos os domínios do pensamento com uma autoridade completa sobre esses mesmos domínios, sendo Senhor e rei da sua própria Pessoa.

Mas, como não há reis sem súbditos nem dominadores sem dominados, somos forçados a procurar fora de nós o que não nos podemos dar; o natural não nos basta e só no sobrenatural encontraremos lenitivo para acalmar a inquietação. Quer queira quer não, o homem procura a Deus, e, mesmo quando o nega, só o faz pelo imenso desejo de o procurar e pela muita necessidade de o encontrar.

Como procurá-lo? E, se possível, como encontrá-lo? «Eu sou o caminho» e «ide por todo o universo pregar a toda a criatura» — disse Cristo aos seus Apóstolos.

Estava fundada a Igreja e só com Ela nos poderemos elevar e saciar.

Atravessa essa Igreja uma hora jubilosa a festejar os 80 anos do Papa reinante e nós não podemos nem devemos deixar de associar-nos a esse júbilo; cumpramos pois o nosso dever e digamos a S.S. que nos encontramos firmes no nosso propósito de filial acatamento, pois estas terras de Aveiro têm motivos de especial gratidão para o fazermos, como vamos ver.

## TE DEUM

O TE DEUM de amanhã realiza-se às 18 horas, na Sé Catedral, e não às 17, como tinha sido anunciado.

★

As pessoas ou entidades que tenham recebido convites e não possuam trajo de gala podem assistir com trajo de passeio.

Quando Cristo enviou os Apóstolos «por todo o universo», infundiu à Sua Igreja o carácter de catolicidade, isto é, de universalidade. Portanto a Igreja docente, como quem diz, Aqueles que pelos Sacramentos receberam o encargo de A representar, têm que ve-

pelo Dr. Orlando de Oliveira  
Prof. do Liceu de Aveiro

lar para que em todo o universo se guardem e respeitem as verdades eternas de que é possuidora e única guardadora.

A universalidade moral exige a *unidade* e nunca poderia existir dignamente se não houvesse um só pastor para todo o rebanho.

— Continua na página 6 —

Texto do Telegrama enviado pelo nosso Arcebispo ao Santo Padre

Sua Santità Pio XII  
Cittá Del Vaticano — Roma

*Vescovo clero fedeli dioecesi Aveiro  
offrono filiali congratulazioni glorioso  
anniversário*

Vescovo Aveiro

## PIO XII na intimidade

por João Gonçalves Gaspar

EM todo o mundo se celebra este ano o octogésimo aniversário natalício de S. S. Pio XII. «Doce Cristo na Terra» — no dizer de Santa Catarina de Sena — é ele o sucessor directo de S. Pedro, Príncipe dos Apóstolos, Sumo Pontífice da Igreja Católica. Figura que soube atrair a simpatia, o respeito e a veneração dos povos civilizados, Pio XII é um dos mais altos valores da humanidade actual, orientando os homens de boa vontade na senda do bem e da virtude, da justiça e da caridade, do amor e da paz.

Habitados a vê-lo no uso da sua autoridade, observemos também a sua vida íntima, quotidiana, a dar o exemplo da mais confiante oração, do mais assíduo trabalho.

### I — No Vaticano

São 6,30 da manhã. No segundo andar do Palácio do Vaticano, as janelas dos aposentos particulares do Pontífice são as únicas que, poucas horas depois de se terem apagado, já de novo se encontram iluminadas. O Papa acabou de se levantar.

Tendo-se barbeado com máquina eléctrica, que comprara certo dia na América e

— Continua na 12.ª página —

DIRECTOR ○ M. CAETANO FIDALGO ○ EDITOR ○ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ○ ADMINISTRADOR ○ ALVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ○ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746  
PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ○ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXVI ○ N.º 1.288  
10 DE MARÇO DE 1956

AVEIRO

## PIO XII e Portugal

de todos extremamente conhecida a maneira como Sua Santidade Pio XII, felizmente reinante, estima e ama a Nação Portuguesa. O actual Sumo Pontífice tem-lhe dedicado verdadeiro carinho e invulgar simpatia antes mesmo do início do seu governo.

Eleito Papa, a primeira bênção que ele deu, ainda de vestes cardinalícias, foi ao Ex.º Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, e, na pessoa de Sua Eminência, a Portugal inteiro.

Curioso se torna, pois, lembrar várias coincidências de datas de Pio XII e de Portugal e apontar apenas alguns dados para a história das íntimas relações que unem o seu Pontificado aos Portugueses.

— Continua na pág. 7 —



## SUA SANTIDADE PIO XII

BISPO DE ROMA, Vigário de Jesus Cristo

Sucessor do Príncipe dos Apóstolos, Sumo Pontífice da Igreja Universal, Patriarca do Ocidente, Primaz da Itália, Arcebispo e Metropolita da Província Romana, Soberano do Estado da Cidade do Vaticano

## O Papa da Paz

Artigo do Dr. Fernando Marques  
Governador Civil Substituto de Aveiro

AO receber no último domingo o corpo diplomático acreditado no Vaticano, o Sumo Pontífice, depois de notar que a paz para o materialismo militante traduz simplesmente um tempo de tréguas, durante o qual espera apenas o colapso social dos outros povos, afirmou que a paz era, desde o dia da Sua eleição para a Cadeira vaga pela morte de Pio XI, uma das suas mais constantes preocupações. Que assim é, provam-no simplesmente os factos.

Com efeito, pode dizer-se que desde a primeira hora do Seu glorioso Pontificado, S. S. Pio XII tem sido o apóstolo e o paladino da Paz.

Em 3 de Março de 1939, logo após a Sua elevação ao Sólito pontífice, as Suas primeiras palavras constituem uma mensagem de paz ao mundo: «.../ A esta mensagem paternal, queremos acrescentar um desejo e um convite de paz [...] dom sublime do céu, desejada de todas as almas bem formadas e

— Continua na página 5 —

Amanhã, às 18 horas, devem repicar os sinos de todas as igrejas e capelas da nossa Diocese



## A Comissão Municipal de Turismo e a propagação de Aveiro

A última reunião da Comissão Municipal de Turismo, assistiram, por convite do seu Presidente, os directores dos semanários locais.

O sr. Arnaldo Estrela Santos, depois de agradecer a sua presença, deu conhecimento de que visitará este ano Aveiro, nos dias 24 e 25, em coincidência com a abertura da Feira de Março, a vedeta *Dourada*, acontecimento que por certo despertará o melhor interesse, como sucedeu, no ano transacto, com a *Corvina*.

Sempre em vista à maior propagação da nossa terra, vai ser dirigido um apelo aos maiores concessionários de empresas de camionagem do país para que organizem excursões a Aveiro durante o período da Feira. A Comissão de Turismo oferecer-lhes-á um passeio na Ria e um almoço regional, levando-os a visitar o Museu e o Parque.

Em 14 e 15 de Abril estará em Aveiro uma excursão de trinta ferroviários france-

ses, os quais a Comissão de Turismo espera também receber, mostrando-lhes as belezas da cidade e levando-os em passeio pela Ria.

O sr. Presidente deu ainda conta dos esforços que tem feito para que a nossa terra seja incluída no programa das visitas ao país de turistas e excursionistas estrangeiros. Com efeito, há um erro lamentável nestas coisas: quem vem fica-se quase sempre pelo triângulo turístico de Lisboa. Aquilo é lindo, sem dúvida, mas não é tudo. O norte também é Portugal. Aveiro também é Portugal.

Cuide pois o Secretariado Nacional de Informação de fazer chegar os seus olhos e as suas atenções até esta maravilhosa faixa ribeirinha.

A Comissão de Turismo resolveu ainda patrocinar e ajudar, na medida do possível, a campanha contra o «pé descalço», em boa hora iniciada e sustentada pelo nosso jornal.

## Inauguração do Jardim Infantil de Santa Joana

Foi inaugurado oficialmente, no dia 1 de Março, o *Jardim Infantil de Santa Joana*, estabelecimento destinado às crianças dos 3 aos 7 anos e a que já nos temos referido neste jornal.

Entre outras entidades e convidados, estiveram presentes os srs. Arcebispo-Bispo de Aveiro, Governador Civil e seu substituto, Vice-Presidente da Câmara, Reitor do Liceu, Director do Distrito Escolar, Adjuncto do Procurador da República, Comandante da Legião Portuguesa, Presidente Distrital da Obra das Mães e representantes do Capitão do Porto de Aveiro, do Comandante da G. N. R. e da M. P..

Depois do corte da fita simbólica pela filhinha do Chefe do Distrito, todos os presentes percorreram as instalações do *Jardim*, que lhes mereceram palavras de muito louvor. A casa, situada na Rua de Arnelas, é de facto muito apropriada para o fim em vista e difícil seria encontrar outra melhor em Aveiro.

Numa das salas do edifício, foi servido um copo de água, durante o qual uma das proprietárias, a sr.ª professora D. Maria Manuela Pedroso Curado Seica Neves Barbado, agradeceu às entidades oficiais as facilidades concedidas para a fundação do *Jardim*, justamente distinguindo os esforços neste sentido empregados pelo sr. Governador Civil.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, em resposta,

elogiou a iniciativa e pôs em relevo os seus altíssimos fins. Dirigindo-se às fundadoras e proprietárias da obra, afirmou, a terminar: «Que a Princesa Santa Joana vos acompanhe sempre, vos ilumine e vos guie».

O Senhor Arcebispo benzeu um crucifixo, que foi colocado numa das aulas.

O *Correio do Vouga*, que esteve presente na pessoa do seu Director, volta a fazer votos pelos triunfos da simpática e oportuna obra. E está na certeza de que ela, orientada sempre pelos nobres princípios da moral e da pedagogia infantil, há-de servir magnificamente à formação das nossas crianças e sua melhor preparação para a vida.

### Aniversário do Santo Padre

Em comemoração do aniversário do Santo Padre, a Mocidade Portuguesa Feminina mandou celebrar uma Missa, no passado dia 7, às 16 horas.

Foi celebrante Mons. Viçário Geral da Diocese.

### Comunhão Pascal dos alunos do Liceu

Realiza-se no próximo dia 14, na Sé Catedral, às 16,30 horas, a Comunhão Pascal Colectiva das alunas e alunos do Liceu.

A Missa será celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo.

### Obras camarárias

Foi alargado para 14 metros o caminho de Vilar, entre o Bairro do Liceu e a linha do caminho de ferro. Os trabalhos prosseguem com a fundação de brita para, em devido tempo, se proceder ao alcatroamento respectivo.

A entrada para a Escola Técnica far-se-á, provisoriamente, por aquele novo arreamento.

— Terminou a pavimentação, a xadrez preto e branco, do passeio sobranceiro à Rua da Fonte Nova, no Bairro do Liceu, que se estende até à cabina de energia eléctrica.

— Prosseguem os trabalhos de assentamento de lanço de passeios no Bairro de João Afonso, próximo do Rossio. São seis os arreamentos que ficam com passeios e que não tinham. Embora estreitos, em virtude das ruas terem uma diminuta faixa de rodagem, constituem uma defesa para o «peão».

### A homenagem ao Dr. Barbosa de Magalhães

Não surgindo qualquer imprevisto impedimento, está assente que as comemorações do primeiro centenário do nascimento do Dr. Barbosa de Magalhães se realizem nos dias 18 e 19 do corrente.

Será dado o seu nome a uma das ruas da cidade e descerrada uma lápide em mármore, com inscrição em bronze, na casa onde nasceu, no Rossio. Neste acto usarão da palavra o sr. Presidente da Câmara, o jornalista sr. Eduardo Cerqueira e o sr. Prof. Doutor José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães, filho do homenageado.

Às 21,30 horas, no Teatro Aveirense, efectuar-se-á uma sessão solene em que falarão os srs. Prof. Doutor Palma Carlos, Bastonário da Ordem dos Advogados; Dr. Querubim Guimarães, Presidente da Delegação da Ordem em Aveiro; e Dr. José de Magalhães Godinho, neto mais velho de Barbosa de Magalhães. Será lido também um discurso expressamente escrito para este acto pelo falecido sábio Doutor Egas Moniz.

No salão nobre daquela casa de espectáculos, será inaugurada uma exposição bio-bibliográfica e iconográfica, para a qual estão a reunir o maior número possível de documentos os srs. Dr. António Cristo e Eduardo Cerqueira.

### «Hora da Saudade» para os pescadores bacalhoeiros

O programa das emissões «Hora da Saudade», dedicadas especialmente aos pescadores da nossa frota bacalhoeira, inclui as seguintes: 24 de Maio, primeira emissão da Gafanha; 31 de Maio, primeira emissão de Ilhavo; 23 de Agosto, segunda emissão da Gafanha; 30 de Agosto, segunda emissão de Ilhavo.

Todas as emissões da «Hora da Saudade» dos bacalhoeiros se realizam às 23 horas e as mensagens terão um máximo de 15 palavras.

# Aveiro

## em Vila do Conde

**VILA DO CONDE** prepara-se para receber amanhã, em festa, os representantes do Sport Clube Beira-Mar. Mas com eles, com os membros directivos e os jogadores, vão os srs. Governador Civil, Presidentes da Câmara e do Turismo e outras entidades oficiais da nossa cidade. E irá também, estamos certos, uma grande caravana de aveirenses.

Desta vez, não se trata apenas de um encontro de futebol entre os rapazes do Rio Ave e os do Beira-Mar. Não se trata apenas do entusiasmo clubista. Trata-se, num plano mais elevado, de corresponder às gentilezas e amabilidades dos habitantes de Vila do Conde, incarnadas no seu Presidente da Câmara, no seu Capitão do Porto, que é o nosso ilustre conterrâneo e querido amigo sr. Comandante Manuel Branco Lopes, e nas restantes autoridades e entidades locais.

Aveiro estará amanhã em Vila do Conde.

E' o seguinte o programa da visita:

Às 11,45 horas — Concentração da caravana aveirense, junto ao Miradouro de Azurara.

Às 12 — Chegada à vila, seguida de recepção nos Paços do Concelho.

— Passeio turístico pela vila e arredores.

Às 13 — Almoço oferecido pela Câmara às entidades oficiais e convidados, no salão nobre do Turismo.

Às 15 — Desafio de futebol entre o Rio Ave e o Beira-Mar.

No final — Copo de água oferecido pelo Rio Ave a diversas entidades de Aveiro e Vila do Conde, aos jogadores do Beira-Mar e a outros convidados.

— Entrega ao Beira-Mar de um diploma em pergamino de sócio honorário do Rio Ave.

### Festa de S. José na Vera-Cruz

Em honra de S. José, haverá, na igreja da Vera-Cruz, no próximo dia 19 do corrente, Missa solene às 18 horas, com sermão pelo sr. Padre João Paulo Ramos.

### Pregação nas Barrocas

Na capela do Senhor das Barrocas, haverá pregação, nos dias 14, 15 e 16, às 21 horas, preparatória da Comunhão Pascal que ali se realizará no dia 18, às 9 horas.

E' orador o sr. Padre João Paulo Ramos.

### Lavadouro coberto do Areal

Foi posta a concurso, por 30 dias, a empreitada de construção de um lavadouro coberto no lugar do Areal, freguesia de Esgueira, com a base de licitação de 80.458\$00.

### Obra das Criadas

Nos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente, fará uma série de palestras nesta cidade, destinadas às criadas, o sr. Padre Joaquim Brás, que já há tempos nos visitou. Ao mesmo tempo, continuará os seus trabalhos em vista à fundação de uma Casa de Santa Zita em Aveiro.

Aquelas palestras servem de preparação para a Comunhão Pascal das criadas, que se realiza no dia 25.

### Subsídios a Instituições de Assistência

Pelo «Fundo do Socorro Social», vão ser concedidas, no ano corrente, as seguintes verbas:

Comissão Municipal de Assistência de Aveiro, 14.000\$; Centro de Assistência Social de S. Jacinto, 3.000\$00; e Criaditas dos Pobres, para as «Florinhas do Vouga» 18.000\$.

— Continua na pág. 4 —

## Farrapeiro dos Pobres

Como não houve tempo de bater a todas as portas e nalgumas casas lhes foi dito que não tinham ainda preparado as ofertas, os vicentinos pedem para ser indicadas a este jornal as ruas e o número das casas a fim de fazerem a respectiva recolha.



Secção dirigida por Higinio Soveral

Colaboração de Manuel de Castro

## Querer é poder

**D**IZÍAMOS no último número que o Beira-Mar devia melhorar a sua classificação com o resultado do jogo com a Oliveirense, mas, para que isso sucedesse, não devia dar tréguas ao seu adversário, lutando até ao último minuto, fosse qual fosse a marcha do jogo.

Assim sucedeu.

O Beira-Mar jogou com tal vontade que dificilmente seria vencido.

Neste particular não há que distinguir nenhum elemento, pois, do guarda-redes até ao extremo-esquerdo, todos fizeram o que lhes era possível.

A assistência também teve a sua quota parte na vitória, pois não regateou aplausos e incitamentos à sua equipa, que bem os mereceu.

Depois deste jogo, mais nos convencemos de que os aveirenses têm equipa capaz de se classificar. Para tanto, terá que vencer todos os adversários, em casa e fora, e isto está ao seu alcance.

Se os seus jogadores empregarem em todas as partidas a vontade que empregaram contra a Oliveirense, certamente que os veremos chegar à meta em grandes vencedores.

A Oliveirense, como é sabido, tem uma equipa valorosa, tornando-se, por isso, um adversário difícil e o Beira-Mar soube tornejar essas dificuldades.

A sua vitória foi clara, embora o resultado final não mostre essa clareza.

Amanhã os aveirenses deslocam-se à hospitaleira Vila do Conde para defrontar o grupo seu representante — O Rio Ave.

Este é um dos mais valorosos e voluntariosos grupos do torneio. E', pois, um desafio difícil para qualquer dos contendores.

O Beira-Mar, moralizado pelo jogo que realizou no passado domingo, em que demonstrou aquilo que pode, deve entrar para o campo confiante nas suas faculdades, disposto a dar tudo por tudo, saindo do rectângulo com as camisolas molhadas do seu suor, nunca se esquecendo de que rematando à baliza é que se fazem golos e com estes é que se ganham jogos.

As equipas adversárias não lhe são superiores, portanto o Beira-Mar não tem que se inferiorizar e, se assim proceder, sairá vitorioso.

A falange que naturalmente se deslocará a Vila do Conde não deixará de os incitar.

Não é demais lembrar a esta que os incitamentos são mais necessários quando o grupo está a perder muito principalmente fora de casa.

Estamos certos de que os aveirenses que acompanharem o Beira-Mar no próximo domingo demonstrarão aos vilacondenses o seu bairrismo, incitando do princípio ao fim do jogo o seu representante.

### Campeonato Nacional de Juniores

#### Beira-Mar, 1 Acad. de Viseu, 0

Porque a manhã se apresentasse fresca e sem o sol necessário aos espectáculos ao ar livre, o público não acorreu ao Estádio de Mário Duarte em grande número.

Sob a direcção do sr. Alvaro Rodrigues, de Coimbra, os grupos alinharam:

**Beira-Mar**—Lamoso; Cerqueira e Oliveira; Júlio, Ramos e Limas; Vítor, Sílvio, Graça, Quim e Maia.

**Académico**—Celso; Silva e Alvaro; Rogério, Pinto e Ramiro; Tósé, Amaral, Lemos, Coimbra e Pereira.

Iniciado o jogo, logo o Académico deu mostras de jogar sobre a defesa.

O Beira-Mar lança-se deli-

beradamente ao ataque e, quando passavam apenas 5 minutos, Graça remata forte a vê a barra substituir o guarda-redes de Viseu.

Pouco depois, é um defesa do Académico que, sobre a linha de golo, acode a salvar a baliza quando o seu guardião já estava batido.

Os vicienses têm na defesa médios e interiores. Aos 22 m. canto contra o Académico e, na recarga, Vítor, oportuno, faz o único golo do encontro.

Os jogadores do Académico não perdem, porém, as oportunidades que lhes surgem para contra-atacar e, aos 34 m., viram gorada uma ocasião de golo, quando um avançado seu cabeceia a bola para fora, quase à boca das redes.

— Continua na 11.ª página —

# CONFERÊNCIAS

## 1—De Eduardo Cerqueira

A conferência do jornalista Eduardo Cerqueira, realizada no último dia de Fevereiro, despertou o maior interesse e foi ouvida por um público selecto, que literalmente enchia o salão nobre do Grémio do Comércio.

«Aspectos da evolução de Aveiro desde o século XIX até à actualidade»—foi o tema desenvolvido, dando-lhe o orador a beleza da sua linguagem e o mérito que todos lhe reconhecem como estudioso do passado aveirense e observador atento do que por aqui se faz e diz.

Presidiu à sessão o Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, que esteve secretariado pelos srs. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara; Padre Manuel Caetano Fidalgo, Secretário do Senhor Arcebispo Bispo; Comandante Silva Braga, Capitão do Porto; Dr. José Pereira Tavares, Reitor do Liceu; Coronel Diamantino do Amaral, Comandante da

Legião; e Dr. Marques Damas, representante do Director da Escola Industrial e Comercial.

Depois de apresentar o conferencista, cujas qualidades de escritor e aveirense pôs em relevo, o sr. Dr. João Raposo, Presidente do Comissão Administrativa do Grémio do Comércio, saudou o novo Delegado do I. N. T. P., que pela primeira vez entrava naquela sala e disse que os organismos económicos e corporativos muito esperavam da sua acção.

No final, o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge elogiou o brilhante trabalho de Eduardo Cerqueira, mais um contributo importantíssimo para o conhecimento da história local.

## 2—De Mons. Raúl Mira

No dia 2, no Centro de Estudos Político-Sociais da Legião Portuguesa, Mons. Raúl Duarte Mira, Vigário Geral da Diocese e Reitor do Seminário, proferiu uma conferência sobre «A existência

de Deus na Filosofia Existencialista».

Trabalho de tese, profundo e claro, mais uma vez demonstrar a vasta erudição do seu autor nestes candentes assuntos. E a assistência assim o ouviu, não lhe negando os seus aplausos.

No final, diversas pessoas pediram esclarecimentos sobre o tema, o que deu origem a curiosa troca de impressões.

Por sugestão do sr. Dr. Querubim Guimarães, Mons. Raúl Mira falará, em próxima conferência e em complemento deste trabalho, sobre a filosofia de Gabriel Marcel.

Presidiu o sr. Coronel Diamantino do Amaral, que dirigiu as mais elogiosas palavras ao orador, recordando a amizade que de há muito os une.

## 3—Do Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva

Sobre «O Problema Operário», tema cada vez mais actual e apaixonante, falou em Aveiro, na passada segunda-feira, o sr. Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, Reitor Magnífico da Faculdade de Filosofia de Braga.

A conferência, promovida pela Liga Independente Católica e realizada no Grémio do Comércio, presidiu o sr. Eng. Adolfo Maria da Cunha Amaral, Presidente daquele organismo da A. C., ladeado pelos srs. Dr. Fernando Marques e Dr. João Raposo.

Depois de apresentado pelo sr. Eng. Cunha Amaral, o orador desenvolveu o seu trabalho, a que podemos chamar magnífico em todo o sentido da palavra.

## 4—Do Eng. Pedro Cavalleri Martinho

Também no salão do Grémio do Comércio, proferiu uma conferência sobre a Defesa Civil do Território, no dia 7, o sr. Eng. Pedro Cavalleri Rodrigues Martinho.

Presidiu o sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto, secretariado pelos srs. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente do Município de Aveiro; representante do Comando Militar; Coronel Diamantino Amaral, Comandante da L. P.; representante do Comando do Regimento de Infantaria 10; e Dr. João Raposo, Presidente do Grémio do Comércio.

Fez a apresentação do orador o sr. Coronel Diamantino Amaral, que em breves palavras chamou a atenção para a necessidade de interessar cada vez mais a população civil na D. C. T.

Usando a seguir da palavra, o sr. Eng. Pedro Cavalleri traçou o esquema da organização da DCT no nosso país, expondo os objectivos, os métodos e as realizações da patriótica organização.

O sr. Dr. Fernando Marques felicitou o conferente pelo seu trabalho, analisando seguidamente alguns aspectos ligados à expansão da Defesa Civil entre nós.

# SOCIEDADE

## Aniversários

Hoje — D. Maria Manuela Lé Rangel Leite Ferreira, esposa do sr. Aristides Leite Ferreira; D. Maria Isabel Carretas Almeida; D. Albina Rodrigues de Oliveira Ramos, viúva do prof. Abílio Ramos, do Buzinho; Maria Isabel Marques de Andrade, filha do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; Padre Manuel dos Santos Silva, Pároco de Fonte de Angeão.

Amanhã — Júlia Maria Candal, filha do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal; José da Cruz e Sousa; Padre José Eduardo da Silva Matos.

Dia 12 — Dr. Querubim do Vale Guimarães, nosso antigo director; Eng. José Rodrigues dos Santos; Padre José Henriques da Eira Bastos, Pároco de Aguada de Baixo.

Dia 13 — Mons. Pantaleão José Costeira.

Dia 14 — Maria da Graça Estima Martins, filha do sr. António Augusto Martins; Jorge Manuel Pericão Seixas, filho do sr. Raúl Seixas; Manuel Veríssimo Pinheiro Rodrigues, filho do sr. Eng. Manuel Rodrigues.

Dia 15 — D. Armada da Costa Cerqueira, esposa do sr. Eduardo Cerqueira; D. Belmira de Aguiar Oudínol; Capitão Luis Paula Santos.

Dia 16 — Egas da Silva Salgueiro; Alvaro Ramalho; José Francisco de Oliveira Nata.

## Casamento

Na igreja de Santo António do Monte, realizaram o seu casamento, no passado domingo, a sr.ª D. Maria da Anunciação Eusébio, filha da sr.ª D. Maria da Anunciação Eusébio e do sr. José Augusto Nata, residentes em Válega, e o sr. Francisco Vaz da Silva, filho do sr.ª D. Maria Albina Tavares e do sr. Francisco Vaz da Silva, ausentes na América do Norte.

Presidiu à cerimónia, celebrou Missa e fez uma alocução o sr. Dr. José Maria Sardo, tio do noivo e Cônego da Santa Basilica da Arquidiocese de Evora.

Serviram de padrinhos: pela noiva, sua prima, sr.ª D. Maria da Conceição, Sebolão Nata, e seu irmão, sr. Dr. João Augusto Nata; pelo noivo, seus tios, sr.ª D. Olívia Marçal e o sr. José Tavares Marçal.

O acto revestiu-se de grande solenidade, a ele assistindo numerosos convidados.

Em casa dos tios da noiva, foi depois servido um almoço. Várias pessoas brindaram pelas felicidades do novo lar.

## Lares em festa

Pelo nascimento, em 10 de Fevereiro, de uma filhinha, que recebeu o nome de Helena, está em festa o lar da sr.ª D. Isabel Caldas e do sr. Capitão Jorge Caldas.

— Em Lisboa, no dia 21 do mês findo, deu à luz uma menina a sr.ª D. Maria Manuela Domingues da Maia Ferreira, esposa do sr. Dr. António Alberto da Mata Ferreira, médico naquela cidade e nosso conterrâneo.

— Nasceu um menino, no dia 8 do corrente, ao casal da sr.ª D. Maria Rosa Salgueiro e do sr. Eng. Ernani Salgueiro.

— Também está em festa, pelo nascimento de uma filhinha, o lar da sr.ª D. Helena Fragata Melo Cabral e de seu marido sr. Coriolano de Andrade Melo Cabral, funcionário da Caixa Geral de Depósitos.

As nossas felicitações.

## Baptizado

No dia 3 do corrente, na igreja da Vera-Cruz, recebeu o sacramento do Baptismo o filhinho do nosso querido amigo e colaborador sr. Higinio Soveral e de sua falecida esposa sr.ª D. Maria de Lourdes de Oliveira Mleiro de Soveral.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria da Ascensão Salgueiro e o sr. Dr. Alberto Soares Machado.

A criancinha recebeu o nome de José Higinio.

— Na Sé Catedral, no último domingo, foi baptizada, com o nome de Fernanda Maria, a primeira filhinha da sr.ª D. Fernanda Olívia Lopes da Silva e de seu marido, sr. Carlos Augusto da Silva.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Maria da Conceição Simão Garcia e seu marido sr. Fúriel José Manuel Muje.

## De visita

De visita a seu pai e mais família, esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães, residente no Porto.

— Também esteve em Aveiro o sr. Comandante Manuel Branco Lopes, Capitão dos portos de Vila do Conde e Póvoa do Varzim.



— Continuação da 2.ª página —

### O lançamento à água do navio "São Jorge" foi antecipado para hoje

Foi antecedido para hoje, às 15 horas, nos estaleiros do Mestre Manuel Mónica, o lançamento à água do navio-motor *São Jorge*, que será benzedo por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Assistirão, como já foi referido, os srs. Ministro da Marinha, Governador Civil, Presidente da Câmara e altas personalidades de Lisboa ligadas à vida das pescas.

Antes, às 12,30 horas, realiza-se um almoço, no Cine Teatro Avenida, em honra do sr. Almirante Américo Tomás.

O "São Jorge" é um navio destinado à nossa frota bacalhadeira de pesca à linha. Tem 2.000 toneladas de deslocação e capacidade para 14.000 quintais.

### Sociedade Recreio Artístico

Esta colectividade comemora o seu 60.º aniversário nos próximos dias 17, 18 e 19 do corrente, com o seguinte programa:

**Dia 17** — Pelas 21,30, no Rique do Parque, encontro de Basquetebol entre as equipas da Associação Oliveirense de Futebol e da Sociedade Recreio Artístico.

**Dia 18** — Pelas 16 horas realizar-se-á uma sessão solene no salão nobre desta colectividade, dignando-se presidir o Senhor Governador Civil. Usará da palavra o ilustre Reitor do Liceu de Aveiro, sr. Dr. José Pereira Tavares, que dissertará sobre o tema "Escola obrigatória e escola voluntária".

**Dia 19** — Pelas 18,30, na igreja da Misericórdia, celebrar-se-á uma Missa por alma dos sócios falecidos. Será celebrante Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, Venerando Prelado da Diocese. Acompanhará esta cerimónia o Grupo Coral do Seminário de S.ta Joana.

### Inspector Militar da Legião

Estará amanhã nesta cidade, em serviço, o Inspector Militar da L. P., sr. Coronel João Cândido de Figueiredo Valente.

### O Teatro dos Estudantes de Coimbra em Aveiro

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra dará um espectáculo no Aveirense, com a peça "Medeia", no dia 4 de Abril.

Vem a Aveiro a convite do Pelouro Cultural do Clube dos Galitos.

### Agradecimento da Santa Casa ao "Correio do Vouga"

A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro quis ter a gentileza de manifestar ao nosso jornal o seu mais vivo agradecimento pela colaboração prestada em prol do Cortejo de Oferendas para o Hospital. E fê-lo em termos amáveis, tão sentidos, que nos obriga também a dizer-lhe o nosso reconhecimento, ao qual juntamos o voto de contínuas prosperidades.

### I Conferência Nacional da Legião Portuguesa

A fim de trocar impressões com os membros do Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, com vista à sua participação nos trabalhos do I Congresso Nacional da Legião Portuguesa, esteve, na passada sexta-feira, nesta cidade, o sr. Prof. Doutor David Lopes Gagean, Chefe do Gabinete de Acção Cultural da Legião Portuguesa.

### Movimento do porto

Durante o mês de Fevereiro último foi o seguinte o movimento da nossa barra:

— Número e tonelagem bruta das embarcações entradas: 8 e 1.241 toneladas.

— Número e tonelagem bruta das embarcações saídas: 12 e 7.757.

### Rua de João de Moura

A Junta Autónoma de Estradas do Distrito, de que é Director o sr. Eng. Correia de Sá, iniciou, em 7 do corrente, os trabalhos de reparação do aruamento entre a Estação dos Caminhos de Ferro e a Passagem de Nível de Esgueira, troço compreendido na E. N. 109.

### Anteplano de urbanização de Aveiro

O sr. Arquitecto Brochado, auxiliado por um funcionário da Câmara, está a proceder a um inquérito sob o aspecto habitacional, a fim de colher os elementos necessários que devem acompanhar o anteplano de urbanização da cidade em remodelação.

### Assinante benfeitor

Dignou-se pagar a sua assinatura, com 50\$00, o nosso amigo sr. Manuel Marques Nogueira e Silva, negociante de lenhas e madeiras em Esgueira.

Reconhecidamente agradecemos.

### 200 contos

Emprestam-se 200 contos ao juro da Lei.

Nesta Redacção se informa.

## Capitão Gumerzindo da Silva

Ocorrendo, no próximo sábado, 17 do corrente, o primeiro aniversário do falecimento do Capitão Gumerzindo da Silva, que, durante cerca de dez anos, comandou, com o maior apuro e competência, a 2.ª Companhia da Guarda Nacional Republicana, com sede em Aveiro, esta Corporação prestará, naquela data, homenagem à sua memória.

De manhã, pelas 9,15 horas, o rev. Pároco da Vera Cruz, freguesia onde a corporação tem o seu Comando, celebrará Missa de sufrágio. Em seguida, um pelotão da G. N. R., acompanhado pelos respectivos oficiais e ainda por aqueles que serviram sob as ordens do saudoso extinto, irá, em romagem, ao Cemitério Central, para depor sobre a campa do Capitão Gumerzindo da Silva um ramo de flores.

Logo após o regresso da romagem, será descerrado o retrato do antigo Comandante daquela Sub-Unidade numa das dependências do quartel.

Nesta cerimónia usará da palavra o actual Comandante, sr. Capitão Júlio dos Santos Batel.

### Convite

O Comandante, Oficiais, Sargentos e Praças da 2.ª Companhia da G. N. R. convidam, por este meio, todas as pessoas que desejem associar-se à homenagem a prestar, no dia 17 do corrente, ao saudoso Comandante, Capitão Gumerzindo da Silva, a assistir à Missa que, por sua alma, será celebrada pelas 9,15 horas, na paróquia da Vera Cruz, e bem assim a incorporarem-se na romagem que, em seguida, se fará ao cemitério.

Aveiro, 10 de Março de 1956.

### Para Cabo Verde

Para Cabo Verde, onde se encontra seu marido, sr. Manuel Pinheiro, partiu no passado domingo a sr.ª D. Maria Manuel Vieira Pinheiro, com sua filha Luísa Maria.

### Banco Regional de Aveiro

### AVISO

Rectificando o aviso de 20 de Fevereiro último, comunica-se aos senhores accionistas do Banco Regional de Aveiro que o dividendo de 1955 (coupon n.º 23) estará em pagamento a partir do dia 15 de Março do ano corrente, em todos os dias úteis, excepto aos sábados, sendo as importâncias líquidas a receber por cada acção, as seguintes:

Esc. 5\$00 para as acções nominativas;

Esc. 5\$06 para as acções ao portador, registadas;

Esc. 4\$41 para as acções ao portador, não registadas.

Aveiro, 7 de Março de 1956

A DIRECÇÃO



### Agradecimento

Camila Pires Ferreira, seus filhos e genros, reconhecidamente agradecem a todos as pessoas que assistiram ao funeral do seu marido, pai e sogro, Adriano Gomes Vieira Campos, e o acompanharam à sua última morada.

Aveiro, 9 de Março de 1956

Camila Pires Ferreira  
José Ferreira Campos  
Maria Aida Pires Vieira Campos

Rosa Pires Vieira Campos  
Manuel Pires de Campos  
António Gomes de Oliveira Nunes

Aristides Simões Saraiva

### Vende-se

Automóvel Hillman, em 2.º dono, muito bom estado — 7.000\$00; falar com o motorista Ribeiro, na C. Portuguesa Celulose, Cacia.

### Teatro Aveirense

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada  
AVEIRO

### Assembleia Geral Ordinária

(1.ª Convocatória)

Conforme o artigo 37.º dos nossos Estatutos, convidamos os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 11 de Março de 1956 (1.ª Convocatória), pelas 14 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar, ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1955;

2.º — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1956

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Carlos Gomes Teixeira

### Teatro Aveirense

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada  
AVEIRO

### Assembleia Geral Ordinária

(1.ª Convocatória)

Nos termos do artigo 38.º dos nossos Estatutos, convidamos os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral no dia 11 de Março de 1956, (1.ª Convocatória), pelas 16 horas, na Sede Social, para eleição da mesa da assembleia geral, direcção e conselho fiscal, para o triénio de 1956-1958.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1956

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Carlos Gomes Teixeira

Boas lentes protegem a vista  
**Oculista Mota**

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

inconvenientes de ordem moral. Para todos.

### QUINTA-FEIRA

*A louca aventura* — Filme musical, no Aveirense. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral*: Divórcio e cenas sensuais. Para adultos, com reservas.

### Tarde infantil

A's 17 horas de hoje, o Teatro Aveirense apresenta uma *tarde infantil*, com Max Lossafan e palhaços.

### Cine-Clube

Em comemoração do seu primeiro aniversário, o Cine-Clube deu ontem uma sessão, no Aveirense, com *Festival de Charlot*.

### Programa do mês:

*Dia 16* — *Beleza maldita*, no Aveirense. Para adultos.

*Dia 23* — *Um filho que não pedi*, no Cine-Avenida. Para adultos.

### Na tela

#### HOJE

*Cavalheiro vagabundo* — Comédia, com Cantinfias, Soler, Angel Garcia e Martha Valdez, no Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Algumas cenas livres. Para adultos.

#### AMANHÃ

*Um feriado em Paris* — Comédia, com Arnould e Hildegarde Neff, no Aveirense, à tarde e à noite. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral*: Cenas amorosas e ditos maliciosos. Para adultos.

*Nas asas dum sonho* — Filme dramático, musical, no Cine-Avenida, à tarde e à noite. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: sem inconvenientes. Para todos.

#### TERÇA-FEIRA

*O rapaz atómico* — Comédia americana, em technicolor, no Cine-Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Embora com al-



#### SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

gumas liberdades escusadas, é filme para todos.

#### QUARTA-FEIRA

*A casa do avô* — Comédia, com Ann Blyth e Edmund Gwonn, no Aveirense. *Apreciação moral*: Sem

## Quinzena Internacional

# O PAPA

## na ordem internacional

NO último capítulo do interessante trabalho de Maurice Fraigneux — Pio XII e o mundo actual — o ilustre escritor belga fala-nos de Pio XII na ordem internacional e dá-nos nota dos vários discursos, alocuções e mensagens em que o Sumo Pontífice nos revela o seu pensamento, que é o pensamento da Igreja, o pensamento de Cristo que a fundou e de quem o Papa, na sequência histórica do Pontificado, é o seu Vigário na Terra.

As palavras do Pontífice Romano, Sucessor de Pedro na história da Igreja, são pois as palavras de Cristo, palavras de paz entre os homens de boa vontade, tanto na ordem interna das nações, como nas relações internacionais entre os vários povos do Universo.

Paz cristã, paz baseada na justiça e na caridade, no amor entre os homens, todos filhos do mesmo Pai celeste e, portanto, espiritualmente irmãos uns dos outros.

E' neste plano sobrenatural e cristão que Pio XII encara a paz do Mundo, numa ordem internacional que, constituída nessa base, é a garantia única da segurança mútua, do respeito recíproco da liberdade e da independência dos povos, não humilhados sob prepotências dos mais fortes, à moda dessa norma de fictícia paz que se alberga no postulado soviético da coexistência pacífica, agora tão apregoada no recente e vigésimo Congresso da U. R. S. S.

Mas a paz cristã não pode reinar no mundo senão com o apoio de todos os Estados, não bastando, para que ela reine, que a ordem seja assegurada na actividade individual, na família e no corpo social.

A colaboração das nações é necessária para que viva e se desenvolva uma valiosa civilização.

Pio XII, na concepção cristã da paz, não vê o problema senão através deste plano, da união das nações numa comunidade que procure obter melhores condições de vida, o que é absolutamente exigido pelo grau de maturidade da maior parte dos Estados. Pode bem chamar-se a Pio XII o verdadeiro Apóstolo da verdadeira paz — aquela paz que transcende os benefícios materiais de um Estado, esquecendo ou prejudicando os legítimos interesses dos outros. Assistiu às duas monstruosas guerras que destruíram o Mundo — à primeira, como reoresentante do Vaticano na Baviera e na Alemanha e à segunda já como Pontífice.

Sentiu, viveu a dor imensa dos povos, os pesados lutos de famílias que perderam o que de mais caro as prendia

à Terra — entes queridos e bens a que se ligavam valores económicos e saudosas recordações dos seus. Viu, sentiu e viveu o destroço das nações, a miséria dos lares e a miséria das nações, assoladas pelo furacão tremendo. Viu a falência dos tratados de paz celebrados após a primeira guerra — o Tratado de Versalhes — e o fracasso da Sociedade das Nações por este criada e logo, menos de um quarto de século decorrido, nova guerra, mais temerosa ainda, mais desastrosa, mais horrível em perda de vidas e

são realista e defeituosa dos seus próprios interesses. Por isso não é ouvido o Papa pelos homens, porque a todos condena na obsessão egoísta que os move no concerto internacional.

Não se cansa Pio XII em apelar para esse ideal superior de paz que os homens se recusam a compreender, apesar de tão fácil compreensão ter.

No discurso dirigido ao Sacro Colégio em 24 de Dezembro de 1939 sublinha já esses pontos fundamentais duma verdadeira concórdia



A bênção do Papa chega a todo o Mundo

de riquezas patrimoniais dos povos atingidos.

Viu o que é, e foi sempre, essa paz das convenções, em que há artifício e não sentimento, porque é construída na areia dos interesses terrenos e não no ideal cristão, de justiça e amor fraterno, que distingue a paz de Cristo, com Cristo e para Cristo afirmada.

★

E' salutar para a nossa alma ouvir as palavras de incitamento do Pastor Universal para essa paz, que figura há muito no calendário internacional e que nunca se encontrou, porque, afastada de Deus, liga-se aos homens um poder de eternidade que eles não têm e que só na projecção divina pode conseguir-se.

O Papa, Cristo na Terra, vê, deseja a paz no alto plano espiritual da fraternidade cristã. Os homens não vão além, na construção da paz, da vi-

entre os países. Só o ideal cristão, de equidade e de amor, é capaz de dar vida, autoridade e força de obrigação à letra morta dos parágrafos nos regulamentos internacionais. Isto logo no princípio do seu Pontificado e depois, sempre, até hoje. Mas os homens da Terra não olham para o Céu e confiam mais nas cartas de amor de Bulganine e Eisenhower...

Querubim Gulmarães

«O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas. Porém o mercenário e o que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas e foge, porque é mercenário e porque não se importa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas e elas conhecem-me, como o Pai me conhece e eu conheço o Pai: e dou a minha vida pelas minhas ovelhas».

(S. João, cap. X).

# O Papa da Paz

—Continuação da página 1—

fruto da caridade e da justiça. Exortamos todos à paz da consciência, tranquila no amor a Deus; à paz nas famílias, unidas e em harmonia pelo amor de Cristo; à paz entre as nações, que une as gentes pelo auxílio mútuo e fraternal; à restauração enfim de tal concórdia entre as nações, que todos os povos, pela mútua compreensão, amizade e auxílio, contribuam para o progresso e felicidade da grande família humana, sob a guarda e protecção da divina Providência».

Poucos dias volvidos, a 9 de Abril de 1939 — quando as núvens no horizonte se acastelavam, ameaçadoramente, como prenúncio de horas de tragédia — o Vigário de Cristo na Terra, na Homilia Pascal proferida na basílica de S. Pedro, exclamava a palavra do profeta Jeremias: «Discentes pax, pax: et non erat pax. Diziam os homens: paz, paz: e não havia paz». E exortava os governantes de então, como os povos, ao fervoroso apelo à paz, mas à paz na justiça e na caridade.

Infelizmente, os homens escutavam-no mas não o ouviam, pois «quando se renega a Deus, desmoronam-se vacilantes os fundamentos da moral, cala-se a voz que ensina o que é bem e o que é mal, o que é lícito e o que é ilícito (...) Muitos celebrando o repúdio do Evangelho como uma libertação, não preveem as consequências da troca da verdade, que liberta, pelo erro que escraviza (carta encíclica «Summi Pontificatus», dada em 20 de Outubro de 1939).

No entanto, nas vésperas da maior conflagração da história da Humanidade, nunca a Sua voz puríssima se calou, apontando aos homens de boa vontade o caminho da Justiça e da Paz e dando a conhecer aos homens de Estado das grandes potências as preocupações que a situação do mundo lhe inspirava. Tinha chegado, porém a «hora de trevas». O Santo Padre Pio XII não deixava de empregar todos os esforços para impedir o recurso às armas e manter aberto o caminho de um entendimento honroso para uma e outra parte. Contudo, se os avisos foram escutados, não foram, todavia, seguidos.

Era uma «voz clamante no deserto». Não tendo outra arma para se fazer ouvir, senão a da palavra da verdade, mesmo assim, durante toda a conflagração, a voz do Santo Padre eleva-se singularmente sobre o caos da guerra, repetindo que só pela «paz de Cristo no reino de Cristo» se poderá alcançar a paz tão ansiosamente desejada, pedindo aos povos que a dor não se misture com o rancor e menos ainda com os ódios (discurso de 1-10-39 aos polacos residentes em Roma). E continuou a fazer tudo o que estava em seu poder — com a imensa autoridade espiritual que lhe advem de Deus para conduzir as almas pelos caminhos da Justiça e da Paz — para apaziguar a tempestade de erros e paixões levantada pela guerra e afastar o espírito da violência e da discórdia entre as nações.

Diante das perigosas tempestades que ainda se avizinham, o Pastor dos povos põe constantemente em relevo os postulados fundamentais de uma paz justa, honrosa e duradoura, base da vitória sobre o ódio e a desconfiança entre as nações e suplica aos governos clemência para as populações civis oprimidas pela guerra.

Batalha, batalha sempre esse «Homem frágil com vontade de ferro», dispondo apenas da arma do espírito e a voz do puro amor, para o triunfo final de Jesus Cristo, apontando aos povos a causa do mal: a rebelião dos homens contra o cristianismo verdadeiro e fiel a Cristo e à Sua doutrina.

Batalha incansavelmente pela paz, com todo o coração e no âmbito do Seu ministério apostólico, pelo encontro entre Cristo e um mundo avassalado pela injustiça e cansado de andar pelos caminhos do erro.

A voz de Pio XII continua a erguer-se em inúmeros discursos e mensagens, com inabalável confiança nas promessas do Salvador e na intercessão da Virgem Santa Maria.

A mensagem de 31-10-43 — queremos nós destacá-la pelo seu significado tão grato à alma dos portugueses — consagra ao Coração Imaculado de Maria a Santa Igreja e todo o mundo, impetrando da Rainha da Paz, a Paz perene «na verdade, na justiça e na caridade de Cristo» para os povos.

Terminada a guerra, não terminou, porém, o apostolado da palavra de Sua Santidade a favor da paz.

Em numerosíssimos e eloquentes discursos e alocuções, em oportunas encíclicas, e cartas aos governantes, (como as cartas aos presidentes dos Estados Unidos, em 1944 e 1947; discurso de encerramento do Ano Santo; mensagem do Natal; discurso do Congresso da «Pax Christi»; homilia pascal de 1955) o Sumo Pontífice continua a ter sempre presente no seu espírito a ideia da Paz — a paz na vida social, nas relações internacionais, no mundo operário e na família; os pressupostos pacíficos de uma nova ordem; a limitação do armamento e a interdição de armas atómicas; a dignificação e aperfeiçoamento da pessoa humana e a dignificação do trabalho; a liberdade, integridade e segurança das nações; a liberdade da religião e da Igreja.

Infelizmente, o problema da paz é ainda um dos mais graves que dominam a vida internacional de hoje. O Divino Espírito guié a actividade apostólica do Vigário de Cristo e a Providência O conserve por muitos anos na Cadeira de Pedro para conduzir, finalmente, o mundo aos caminhos de Deus.

# Aveiro na Universalidade

Que grande missão a do Papa! E que extraordinária é a incumbência recebida!

Pio XII exerce essa suprema missão há dezassete anos e tem dispendido uma actividade verdadeiramente excepcional, recebendo anualmente muitos milhares de peregrinos a quem alenta com palavras nas suas próprias línguas, dirigindo-lhes os mais salutares conceitos de paz, de caridade e de fraternidade universais.

Rara é a semana em que não nos chega a notícia de que S. S. recebeu um grupo de profissionais: médicos, escritores, operários, desportistas, professores, juristas, etc., todos sentem grande honra por se acolherem uns momentos ao amparo espiritual dessa nobilíssima figura de asceta, e todos ouvem com balsâmico enlevo a Sua palavra própria e justiceira que trata com invulgar erudição os problemas mais difíceis e actuais da técnica, da moral, da ciência positiva ou especulativa. Assombra-nos e admira-nos a prodigalidade com que derrama o Seu talento por toda a humanidade!

Todas as ideias são boas e todos os mesteres são dignos, se pensados e executados para maior glória de Deus; todos são condenáveis se pretendem glorificar a matéria ou a violência, ao arpejo das leis da moral cristã. A todos aplaude ou adverte consoante o bom Princípio, e sempre com o coração do bom Pastor.

S. S. subiu ao sólio pontifício numa hora amarga e cheia de torturantes dificuldades. Se isso O tem feito sofrer muito, tem servido também para realçar as Suas magníficas virtudes e mostrar-nos a todos nós o enormíssimo tesouro intelectual e moral guardado num envólucro corpóreo de tão frágil aparência.

Não há dúvida: Pio XII exerce com toda a humana dignidade a missão universal

— Continuação da 1.ª página —

da Igreja e a Sua altíssima função docente.

Por isso, nesta hora de violências funcionais ou potenciais, todos Lhe chamam «O Apóstolo da Paz»; por isso, e em consideração de todas as facetas da Sua riquíssima personalidade, Maurice Fraigneux O apelida de «O maior Homem do nosso tempo».

E parece que, sempre pairando em tão alto nível, Pio XII não poderia conhecer nem lembrar-se de pequenos problemas nem de pequenas regiões, mas enganamo-nos se assim pensarmos. Na verdade, Aveiro é um pequeno grão de areia na imensidão da universalidade da Igreja, e, não obstante, o grão de areia foi olhado com a mais carinhosa das atenções. Logo que ao Vaticano chegou a demonstração irrefutável duma vantagem para a vida local, transbordou sobre nós uma verdadeira inundação de bênçãos que pouco a pouco se estão convertendo em património espiritual da região.

S. S. o Papa Pio XI restaurou-nos a Diocese, mas era então já tão grande o prestígio da extraordinária figura do que era o Cardeal Pacelli, que bem podemos atribuir-Lhe a maior interferência nessa mesma restauração.

A restaurada Diocese aveirense veio no momento exacto em que era necessária, quando principiava a esboçar-se o enorme progresso material da região, e agora, passados 18 anos, o movimento moral está em condições de acompanhar o progresso material em pleno curso. O desenvolvimento da matéria sem a necessária correspondência espiritual, isto é, o desequilíbrio do binómio *corpo-espírito*, é uma autêntica desgraça e nós sentiremos menos o peso dessa desgraça por nos ter sido aumentado o amparo moral na hora própria, graças à mencionada restauração.

No ano seguinte, o Eminentíssimo Cardeal Pacelli sobe ao trono pontifício e então, já Papa, continua a olhar-nos com o mais entranhado carinho.

Envia-nos como residencial essa elegantíssima figura que é o Rev.<sup>mo</sup> Senhor D. João e mais tarde, como Seu Auxiliar, S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos, enérgico e dinâmico, que todos nós respeitamos e admiramos com inexcusável apreço.

«Ide e pregai a todas as criaturas», e o Santo Padre, sucessor do Apóstolo que tal ouviu, não se esqueceu de nós: deu-nos o necessário Instrumento, e enviou-nos os capacíssimos realizadores da obra.

Assim exerce a sua função docente a Igreja Católica

Fica bem nesta paisagem, a um cantinho modesto, mais uma atenção bem generosa que devemos a Pio XII. Quando um dia, nas suas peregrinações desportivas, os nossos briosos remadores do Clube dos Galitos passaram em Roma, tiveram uma inspiração e pediram uma audiência a Sua Santidade. Obtiveram na e sentiram a inefável emoção de ser directamente abençoados pelo Papa da Paz!

Uma lição pode tirar-se: Pio XII abençoa as forças do espírito, mas abençoa igualmente os músculos do corpo, desde que estes sejam depois aplicados em actividades glorificadoras da divindade.

E' assim para todo o mundo, mas é assim também para Aveiro, como demonstrou por este modo especial.

Honremos portanto o Papa reinante, acorrendo ao apelo do nosso Bispo e assistindo amanhã na Sé ao solene cerimonial, com o nosso pensamento fixo em Sua Santidade o Papa Pio XII para Lhe afirmarmos que é por intermédio de Sua Augusta Pessoa que queremos pronunciar com inflâmado entusiasmo o nosso «Te Deum Laudamus».



O Santo Padre levanta-se às seis e meia da manhã e nunca se deita antes da uma hora da madrugada. Já se sabe que a janela do seu quarto é foco de luz na escuridão da noite romana.

Algumas destas horas de intenso trabalho passa-as o Papa diante da sua máquina de escrever — uma máquina branca que lhe foi oferecida.

## Pio XII e o Céu

A hora é tumultuosa.  
Pela atmosfera ansiosa,  
Risca o arranha-céus, fuso de barro...  
No asfalto das ruas,  
O expandir do carro  
Aos lances, às recuas...  
O ímpeto do jacto  
Como que tenta um contacto  
Com os astros...  
A nave dos espaços  
Desfalece em pedaços  
Já no sopé dos céus...

... Num gesto que contrasta  
O Papa só afasta  
Os braços rumo a Deus  
E a Terra  
Toca os Céus.  
— Segurai-lhe os braços  
Nos espaços!

Aveiro, 2 de Março de 1956

António Reis

aluno do 7.º ano do Seminário de Santa Joana

19 de Julho de 1943 — O Papa trabalha no seu escritório; mal ouve a explosão das primeiras bombas que os aliados lançam sobre Roma, chama pelo telefone: «Depressa, um carro e dinheiro! Não preciso de séquito; só irá Montini». Os observadores, que estavam sobre o telhado do Vaticano, disseram que as bombas tinham caído no bairro de S. Lourenço. O Papa manda recolher todo o dinheiro existente na caixa: «Rápido. Nós mesmo desceremos a procurá-lo». — Entregaram-lhe dois milhões de liras. Ainda persistia o ataque aéreo... e um carro com a matrícula do Vaticano cruzava as solitárias ruas de Roma. Ao sair, o Papa tinha dito: «Se continuam os ataques, irei à paróquia mais exposta de Roma e estarei unido ao destino do povo».

Aos gritos de «Il Papa», juntou-se a multidão que saía dos refúgios. Gritos, choros, olhares de angústia e esperança diante daquela figura branca. O Papa, no meio do povo, com os braços em cruz, andou sobre as ruínas; o seu rosto, extremamente pálido, ao ver as nuvens de poeira e fumo caiu de joelhos sobre os escombros e rezou.

— Lá estava ele, antes que qualquer representante do Governo tivesse aparecido.

E quando os canhões se aproximam, quando as minas estão debaixo das pontes, quando os outros fogem... ele consegue salvar a cidade.

Da Revista —  
MIRIAM



## Sabia?...

...que Pio XII, nos seus tempos juvenis, foi um excelente cavaleiro e um nadador capaz de competir com alguns campeões?

...que Pierino Gamba tocou no Vaticano, quando foi recebido pelo Papa, premindo o botão de uma campainha eléctrica que está sobre a secretária do Pontífice?

... que, quando Pio XII recebeu o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Foster Dules, a audiência foi interrompida pela sua dispenseira, Madre Pascualina, e o Papa comentou para o seu ilustre visitante: «Não há poder na terra que possa demover a boa Madre Pascualina uma vez que a sopa está na mesa»?

...que, no 10.º aniversário do Centro Sportivo Italiano, o Santo Padre baixou à Praça de S. Pedro a presenciar um desafio de basquetebol?

# PIO XII e Portugal

— Continuação da 1.ª página —

## I — Coincidências

Consolador é para nós verificar que os principais dias da gloriosa existência de Pio XII têm por providencial — se tudo não fosse providencial!... — a coincidência da sua Sagração Episcopal com o dia exacto, em mês e ano, da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima. A esta juntemos outras coincidências. Vejamos:

### 2 DE MARÇO:

1476 — Trava-se a Batalha de Toro entre Portugal e Castela;

1498 — Aporta a Moçambique a esquadra de Vasco da Gama, a caminho da Índia;

1876 — Nascimento em Roma de Eugénio Pacelli (Pio XII);

1939 — Eleição para o Sumo Pontificado de Monsenhor Eugénio Pacelli; no Conclave o Ex.<sup>mo</sup> D. Manuel Gonçalves Cerejeira ocupava o lugar imediato ao do novo Pontífice.

### 4 DE MARÇO:

1394 — Nascimento no Porto do Infante D. Henrique;

1876 — Baptismo de Eugénio Pacelli.

### 13 DE DEZEMBRO:

1143 — Assinatura da Carta «Claves Regni», pela qual se ractifica a vassalagem prestada por D. Afonso Henriques à Santa Sé;

1876 — Nascimento de D. Manuel Mendes da Conceição Santos, saudoso Arcebispo de Évora, condiscípulo de Eugénio Pacelli;

1894 — Eugénio Pacelli (Seminarista) alista-se na Congregação Mariana do Almo Colégio Caprânica.

### 2 DE ABRIL:

1669 — Resolução definitiva do caso da Restauração de Portugal;

1874 — Nascimento em Aveiro de D. João Evangelista de Lima Vidal, nosso Venerando Prelado, condiscípulo de Eugénio Pacelli no Almo Colégio Caprânica;

1899 — Ordenação Sacerdotal de Eugénio Pacelli.

### 20 DE ABRIL:

1911 — Data da infeliz Lei da Separação;

1917 — Mons. Eugénio Pacelli é nomeado Nuncio Apostólico em Berlim;

1919 — Primeira Missa do Ex.<sup>mo</sup> D. Teodósio Clemente de Gouveia, Venerando Cardeal-Arcebispo de Lourenço Marques;

1940 — Voto do Episcopado Português, comprometendo-se a erguer um Monumento a Cristo-Rei, se o nosso País fosse salvo da guerra.

### 13 DE MAIO:

1889 — Nascimento de D. Teodósio Clemente de Gou-

veia, elevado ao Cardinalato por Sua Santidade Pio XII;

1917 — Primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima;

1917 — Sagração Episcopal de Monsenhor Eugénio Pacelli.

### 6 DE DEZEMBRO:

1185 — Falecimento de D. Afonso Henriques, o Fundador;

1640 — Entrada em Lisboa do recém-eleito D. João IV, o Restaurador;

1929 — Monsenhor Eugénio Pacelli é elevado à Dignidade Cardinalícia.

### 12 DE MARÇO:

1514 — Entra solenemente em Roma a embaixada histórica de Tristão da Cunha, enviada por D. Manuel I ao Papa Leão X;

1939 — Pio XII é coroado Papa.

## II — Datas e factos

As relações de Pio XII para com Portugal têm sido sempre afectuosas e amigas. Não podemos por forma nenhuma desconhecer, sob pena de insensibilidade ou de ingratião, o carinho paternal que Sua Santidade dedica a este «Jardim da Europa à Beira-Mar plantado». Apontemos apenas os factos principais que demonstram esse amor.

24 de Agosto de 1938 — E' assinada a Constituição Apostólica que restaurou a Diocese de Aveiro; a Restauração da Diocese de Aveiro ficou a dever-se, em grande parte, ao Secretário de Estado de Pio XI, Cardeal Eugénio Pacelli.

2 de Março de 1939 — Pio XII recém-eleito, concede a sua primeira bênção, antes de qualquer outra, a Portugal.

7 de Maio de 1940 — E' assinada a Concordata entre a Santa Sé e a República Portuguesa; foi a primeira Concordata do seu Pontificado.



★  
Eugénio Pacelli, aos 6 anos de idade, vestido segundo os costumes daquele tempo. Em pequeno, gostava de andar de chapéu de palha na cabeça e passear por entre os bosques e também imitava a celebração da Santa Missa. Nesta idade, disse ele a uma velhinha que lhe narrou o martírio de S. Pedro: «Também gostava de ser mártir, mas sem cravos que fazem sofrer muito».

★

31 de Outubro de 1942 — Pio XII, exprimindo-se correctamente em português, fala aos portugueses no encerramento das Bodas de Prata das aparições de Fátima.

15 de Agosto de 1944 — E' sagrada a nova Catedral de Lourenço Marques, presidindo à cerimónia D. Manuel Gonçalves Cerejeira, na qualidade de Cardeal Legado «a latere» de Sua Santidade.

20 de Fevereiro de 1946 — D. Teodósio Clemente de Gouveia recebe, em Consistório Público, as insígnias cardinalícias.

1 de Março de 1946 — Pio XII, usando da sua autoridade apostólica, declara Santo António de Lisboa Doutor da Igreja Universal.

13 de Maio de 1946 — Culminam em Fátima as Festas Tricentenárias da Padroeira, sendo por Pio XII enviado

o Ex.<sup>mo</sup> Cardeal Masella como Legado «a latere»; Sua Santidade fala então em português aos portugueses.

12 de Novembro de 1946 — Decorrendo em Aveiro as Bodas de Ouro Sacerdotais de D. João Evangelista de Lima Vidal, Venerando Arcebispo-Bispo de Aveiro, Pio XII escreve ao nosso Prelado uma afectuosa carta de congratulação.

18 de Setembro de 1950 — Recepção de uma peregrinação Portuguesa do Ano Santo, presidida pelo Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, com quem o Papa falou; durante o Ano Santo teve o Sumo Pontífice várias ocasiões de falar aos portugueses, em peregrinação à Cidade Eterna.

23 de Setembro de 1950 — Data da carta pontifícia que dá ao Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira a missão de Legado para as festas centenárias de São João de Deus em toda a Península Ibérica.

10 de Dezembro de 1950 — Pio XII fala em português aos Homens Católicos de Portugal, reunidos em Congresso em Lisboa.

2 de Junho de 1951 — E' benzida na capital a igreja de Santo Eugénio, construída como Monumento de veneração a Pio XII; Sua Santidade enviou uma mensagem aos portugueses.

13 de Outubro de 1951 — Encerramento do Ano Mariano em Fátima, presidido pelo Ex.<sup>mo</sup> Cardeal Tedeschini, Legado «a latere» de Sua Santidade; Pio XII fala mais uma vez aos portugueses.

3 de Dezembro de 1952 — Na cidade de Goa decorrem as festas centenárias da morte

de São Francisco Xavier; Pio XII envia um Legado especial (D. Manuel Gonçalves Cerejeira) e uma mensagem ao povo de Goa e a Portugal.

12 de Janeiro de 1953 — Data do Consistório Secreto onde foi tornada pública a eleição de D. Domingos da Apresentação Fernandes para Bispo Titular de Acalisso e Auxiliar de Aveiro.

27 de Junho de 1953 — E' atribuída à Sé Patriarcal de Goa a «Rosa de Ouro».

16 de Setembro de 1953 — E' nomeado Vice-Camerleigo da Santa Igreja Romana o Senhor D. José da Costa Nunes, antigo Patriarca de Goa, havendo também já sido nomeado Presidente da Comissão Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais e Arcebispo Titular Odessa com a designação de Patriarca.

13 de Junho de 1954 — No Sameiro (Braga), fazendo parte do programa das comemorações marianas, encerra-se o Congresso Mariano Nacional, para o qual Sua Santidade nomeou o Ex.<sup>mo</sup> Cardeal-Patriarca de Lisboa seu Legado.

Padre João Gaspar

Mons. Fernando Cento disse de Pio XII:

Inteligência aguda, feita para as análises mais minuciosas como para as sínteses mais geniais, cultura vastíssima, ainda além das esferas puramente teológicas, assombrosa capacidade e tenacidade de labor, piedade seráfica, virtude que da sua alma faz um fogo irradiador de luzes celestias: eis apenas uma das suas características.



A gravura mostra nos o Papa Pio XII a receber multidões de peregrinos, na imensa Basilica iluminada do Vaticano, por ocasião do Ano Santo. Distingue-se a Bandeira de Portugal, erguida ao alto nas mãos dos portugueses que ali estavam também, nessa tarde memorável de 18 de Setembro de 1950. E na frente do Papa, falando com ele em puríssimo italiano, olhos nos olhos, mãos nas mãos, o nosso Arcebispo, seu antigo companheiro no Almo Colégio Caprânica

## Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

*Mais de  
40 anos de  
experiência...*

Em feridas  
infectadas

**FURÚNCULOS  
E ANTRAZES**

**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



## BICICLETAS

FRAY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

**Frazão & Oliveira, L.da**

Aveiro

## Ros Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

**A. M. ABREU**

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

## A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies  
com as melhores lentes  
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

## Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — Av. Dr.  
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

## Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do  
Mercado 5-1.º Dt. (em frente  
ao Cine-Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 16 às 18 h.  
Telefones { Residência 725  
                  { Consultório 780  
AVEIRO

## Fernando Moreira Lopes

Médico Especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e  
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO  
          { Consultório 79

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

2.ª publicação

Faz público que pelo Segundo Juízo de Direito, Primeira Secção desta comarca, correm éditos de trinta dias contados da segunda e última publicação deste anúncio notificando, no processo de herança jacente por falecimento de Rosa da Silva, viúva, moradora que foi na Rua do Carmo desta cidade, os credores incertos daquela falecida a fim de virem reclamar os seus créditos.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1956

O Juiz de Direito

*Carlos Vilas Boas do Vale*

O Chefe da Secção,

*Fernando da Rocha Pereira*

## Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos vossos assuntos? Procurem a **PENSÃO NATÁLIA**, onde serão bem servidos. Diárias completas a 35\$00. Rua da Sociedade Farmacêutica, 68-1.º Dt.º (próximo ao Consulado da Venezuela) — LISBOA.

## Consultórios

ou escritórios, amplas salas, instalação trifásica. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

## Caixeiro

Rapaz ou menina, entre 14 a 16 anos, com alguma prática de mercearia — precisa-se. Informa José Cândido Lemos, Mercado Municipal — Aveiro.

## Pensão São Jorge

1.ª classe

R. Castilho, 59-1.º-Tl. 49906  
LISBOA

A MAIS MODERNA

Conforto Seleção  
Excelente cozinha

Diárias desde Esc. 50\$00

## ASTER

## Jardim Infantil de Santa Joana

Rua de Arnelas, n.º 20  
AVEIRO

Aceitam-se inscrições, todos os dias úteis, das 15,30 às 17 horas.

## Rádios!

SCHAUB — LUXOR  
SIERA — ZENITH

Facilidades de pagamento  
Casa das Utilidades

## GRANDES SALDOS

DE

## Malhas e Fazendas

para fatos em Lã Pura

na casa

## ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TEL. 575

AVEIRO

Preços especiais para revenda

**ANSELMO GOMES TEIXEIRA**

**CARLOS VEIGA P. CAMELO**

ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

Telefone 818 — AVEIRO

Quando comprar um relógio, compre-o numa "Relojoaria,!"

Numa casa especializada, são inúmeras as vantagens:

- Melhor qualidade, maior sortido, mais barato, e ainda o mais importante
- a assistência técnica gratuita, a coberto das «garantias» de um, três, cinco e dez anos!

Uma casa que só trate de relógios, vende MELHOR!  
Reparações garantidas

**RELOJOARIA de Eduardo Campos de Pinho**

Frete aos Arcos em Aveiro

Telef. 718

## EIS O QUE ACONTECEU

**C**ONTO-VOS o fim trágico de Titanic. Era um luxuoso transatlântico, que saíu dos estaleiros de Belfast, na Irlanda. Foi um gigante do mar, com quatro chaminés.

Partiu de Southamytton no dia 12 de Abril de 1912, com 2.201 passageiros, além da tripulação. Dirigia-se para Nova Iorque. Alguns operários empregados na sua construção, para desafiar os companheiros católicos, tinham escrito no casco da nave: «Nem Cristo poderá pô-lo a pique».

Lia-se por cima da linha do calado: «No God, no Pope», isto é, nem Deus nem o Papa; e na popa: «Nem o céu nem a terra o podem tragar». Embora recobertas pela pintura, algumas dessas inscrições não tardaram a reaparecer. E o comandante Smith também fizera a ostentação da sua soberba: lamentou que o slogan «nem Deus nem o Papa» não se tivesse repetido nos pratos, nos talheres e nos cinzeiros.

Um empregado católico do Titanic não ficou impassível. Escreveu aos parentes de Dublin: «Estou convencido de que a nave não chegará à América, por causa das blasfêmias inscritas nos seus flancos».

E' conhecido o que aconteceu. Uma montanha de gelo, flutuando no Atlântico, apresentou-se de improviso, em plena noite, à frente do navio. Não houve tempo para o manobrar.

E o Titanic, o gigante do mar, que nem a terra nem o céu poderiam tragar, foi partido ao meio pela gélida lâmina do iceberg.

Não queriam nada de Deus. Cumpriram-se as suas aspirações.

Os sobreviventes foram 711. Não terão sido talvez os que, durante o afundamento da nave, se haviam ajoelhado na ponte, ao redor da orquestra, cantando o hino: «Mais perto de Ti, meu Deus, mais perto de Ti?»

L. A. P.

## Ordenação

Recebeu a ordem de Subdiácono, no passado dia 19, na capela do Seminário dos Olivais, Lisboa, o seminarista António dos Santos, desta Diocese. E' filho do sr. Daniel dos Santos e da sr.<sup>a</sup> D. Marta da Silva e pertence à freguesia de Vagos.

Os nossos parabéns.

Visado pela Comissão de Censura

## Subscrição para o MONUMENTO A IMAGULADA

## CONCEIÇÃO

Transporte.	35.274\$20
Vale de Ilhavo . . . . .	100\$00
D. Margarida Conceição Pires . . . . .	50\$00
Mons. Miller Simões . . . . .	100\$00
Anónimo . . . . .	100\$00
Eng. Coutinho de Lima	500\$00
Moitinhos . . . . .	28\$00
Total . . . . .	36.152\$40

## Retiro Espiritual em Fátima

Como já anunciamos, a Direcção Nacional da Liga Católica, de colaboração com as Associações Profissionais da Liga Universitária Católica, promove, desde a tarde de sábado de Ramos, dia 24, até quarta-feira de Trevas, dia 28 de Março, no Santuário de Fátima, os tradicionais exercícios espirituais para diplomados ou homens com cultura equivalente, quer sejam ou não filiados na Acção Católica.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos à Direcção Nacional da Liga Católica—Campo dos Mártires da Pátria, 43—telefone 41074, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Nos mesmos dias haverá, também em Fátima, exercícios espirituais para senhoras, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, devendo os pedidos de inscrição ser dirigidos àquele Colégio—Cova da Iria, Fátima—telefone 3.

## Padre Arlindo José de Oliveira

Foi nomeado Capelão do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja e já se encontra no exercício das suas funções o rev. Padre Arlindo José de Oliveira, que era Coadjutor de Avanca e Capelão de Agua Levada.

## Conductor

Com carta profissional de pesados, oferece-se para qualquer serviço.

Nesta Redacção se informa.

## Travassô

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo de Aveiro dignou-se mandar para esta freguesia, provisoriamente, o rev. Padre José Martins Belinquete, a quem dirigimos respeitosos cumprimentos.

— Travassô tem o magno problema da residência paroquial a resolver. E' assunto que desde há muito se ventilava e surge agora inadiável. Quando se iniciar qualquer campanha neste sentido, todos devem contribuir na medida das suas posses.

— Ao Patronato têm vindo diversos grupos de catequistas, com estágio de alguns dias.

— Foi constituída uma comissão do culto por pessoas de probidade. Por certo que todos darão à causa o melhor do seu esforço.

— Foi contratado o fornecimento de dois sinos para a nossa igreja, um deles oferecido unicamente pelo grande benemérito sr. João Baptista Nunes de Oliveira.

— Faleceram recentemente, com avançada idade: Manuel Joaquim Ferreira, Cristina das Neves e Palmira de Jesus Valongueiro.

## O Senhor Bispo Auxiliar — NA AMÉRICA

**CAMBRIDGE** (Machassuchets), 4—O Bispo Auxiliar de Aveiro chegou, de avião, a esta cidade, onde realizará uma série de sermões. Foi recebido, em Nova Iorque, pelo rev. Padre Joseph Capote, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, de Newark, Nova Jersey, pelo rev. Manuel Cascais, da igreja de Santo António, em Cambridge, e pelo rev. João Silva, da igreja de Santo António, de Lowell.

O sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes começa, hoje, com os seus sermões em Lowell e só no próximo domingo regressará a Cambridge. Realizará, também, uma missão idêntica na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Newark, com início em 18 de Março.

O Bispo, que fala inglês, fará os seus sermões em português e espera permanecer nos Estados Unidos cerca de dois meses.

«O país é muito agradável e tem-me impressionado bastante» — declarou o prelado português à sua chegada a esta cidade.

O Bispo-Auxiliar de Aveiro fica alojado na Reitoria da Igreja de Santo António de Cambridge. — (ANI).

## A NOSSA MISSA

11 — Quarto domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor de rosa ou roxa.

12 — S. Gregório I. Papa, Confessor e Doutor. Mis. Si diligis, or. pr., 2.<sup>a</sup> or. da fér. 3.<sup>a</sup> Or. pelo Papa, Cr. Cor branca. Ou: Mis. da fér., sem Gl. nem Cr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Greg., 3.<sup>a</sup> Or. pelo Papa, Pref. da Quaresma. Cor roxa.

13 — Santas Sancha e Mafalda, Virgens. (Próprio de Portugal). Mis. pr., Gl., 2.<sup>a</sup> Or. da fér., Cor branca. Ou: Mis. da fér., sem Gl. nem Cr., 2.<sup>a</sup> Or. das Santas Virgens, Pref. da Quaresma. Cor roxa.

14 — Quarta-feira. Mis. da fér., sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

15 — Quinta-feira. Mis. da fér., sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

16 — Sexta-feira. Mis. da fér., sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa. Abstinência.

17 — S. Patrício, Bispo e Confessor. Mis. Statuit, 1.<sup>a</sup> Or. pr., 2.<sup>a</sup> Or. da fér. Cor branca. Ou: Mis. da fér., sem Gl., nem Cr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Pat., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

18 — Domingo da Paixão. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Cruz ou da Paixão. Cor roxa.

## Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h.	Vera-Cruz
6,30	Sé Catedral e Carmo
7	Esgueira e S. Bernardo
8	Vera-Cruz e Carmelitas
8,30	Sé Catedral e Carmo
9	Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30	Santo António, Carmo e S. Bernardo
10	Santa Joana e Vera-Cruz
11	Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12	Misericórdia
18	Vera-Cruz.

## ASTER

## MURTOSA

## Nova carreira de camionetas

**Murtosa, 5** — A Auto-Viação da Murtosa, L.da, desta vila, requereu à Direcção Geral dos Transportes Terrestres licença para exploração duma carreira de passageiros entre Cacia (estação), passando por Angeja, Fermelã, Canelas, Salreu, Estarreja (estação), Veiros e Pardelhas (Murtosa).

## Bairro de casas para pescadores

Esteve nesta vila o sr. Capitão-Tenente António Caires da Silva Braga, ilustre Capitão do Porto de Aveiro, que, com o sr. Presidente da Câmara Municipal e o sr. Eng. Urbanista Miguel Resende, vistoriou vários locais da Murtosa, para um bairro de casas para pescadores, a construir aqui pela Casa dos Pescadores de Aveiro.

## Centro de Educação e Trabalho

A Casa dos Pescadores de Aveiro acaba de arrendar nesta vila, na Rua de Joaquim António Soares, um prédio, para instalar brevemente o Centro de Educação e Trabalho para raparigas, filhas de pescadores. Esta obra é da mais elevada e flagrante necessidade neste concelho, que a ela tem direito, pois é a Murtosa a terra ribeirinha com maior número de sócios na Casa dos Pescadores de Aveiro.

## Campanha de vacinação dos bovinos leiteiros

A Intendência de Pecuária de Aveiro iniciou hoje aqui a vacinação dos bovinos leiteiros, de harmonia com a campanha de saneamento, devendo prolongar-se até 4 do próximo mês de Abril.

## Património dos Pobres

A Comissão Executiva do Patri-

## SALREU

**Salreu, 6** — No passado dia 28 de Fevereiro, no lugar de Salreu, com 72 anos, faleceu Manuel Marques Figueira, viúvo.

— No dia 4 deste mês, no lugar do Feiro, com 73 anos, faleceu Maria do Rosário Valente Pires, viúva de Joaquim Marques Figueira da Costa Anjos.

— No próximo domingo da Paixão, dia 18 do corrente, como de costume, deverá realizar-se a procissão dos Passos.

— O total do rendimento dos cortejos a favor da Residência Paroquial, e já depositado na Caixa, é de 49.158\$10.

Há, entre outras, uma dificuldade a vencer: arranjar terreno.

Salreu precisa de encarar com coragem esta dificuldade para a resolver. A obra é de Deus. — C.

## ÓCULOS

## Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas  
Rua do Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

## Agradecimento

P.e José Augusto de Miranda Pascoal, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio testemunhar a todas as pessoas amigas e aos seus paroquianos o seu reconhecimento pelas atenções que lhe foram dispensadas por ocasião do desastre que sofreu, pedindo a Deus derrame as suas bênçãos sobre todos.

S. Bernardo, 1 de Março de 1956.

as) P.e José Augusto de Miranda Pascoal

mónio dos Pobres da freguesia da Murtosa deu início à construção de mais duas casas do Património dos Pobres, construídas ao lado das três que já existem no lugar da Maceda e que se encontram ocupadas por famílias pobres. A Comissão luta com dificuldades financeiras para levar por diante esta obra tão necessária e urgente na Murtosa, esperando do coração magnânimo de todos um auxílio, que se traduz na oferta de óbulos para conseguir a construção de dezenas de casas que se impõem para recolha e agasalho dos nossos pobrezinhos. Faz-se um apelo a todos os corações bem formados para que auxiliem esta obra de extraordinária necessidade.

## Companhas de pesca

Encorajados pelos belos resultados económicos obtidos na safra do ano passado, os proprietários das duas empresas de pesca que laboram na praia da Torreira no ano findo, resolveram continuar no ano corrente, tendo já iniciado a safra, com resultados prometedores. Boa ideia, muito de louvar, pois além de defenderem os seus interesses particulares, muito lucra a numerosa população piscatória da Torreira. Dezenas de braços pedem e desejam trabalho, para ganharem o pão de cada dia para eles e para a numerosa prole. Lucrará também a praia, pois o movimento da pesca dá vida e cor, desenvolvendo o comércio e a indústria.

Lagutrop

## O MEU REI

## Diário de um soldado

DIA 7 Não percebia nada!

O Imperador romano Septímio Severo, no seu decreto de perseguição aos cristãos, queria atingir não a todos, mas só aqueles que faziam proselitismo.

Como se fazer proselitismo não fosse mandamento fundamental de todos os cristãos!

Um cristão que não faz proselitismo é como Septímio Severo: não percebe nada do que é a sua Fé!

Uma paz podre, egoísta, não é para nós! O Indiferentismo religioso foi proscrito do reino do meu Senhor!

A ordem do Rei é bem explícita:

— Ide e ensinai o Evangelho a todas as gentes!

Estas palavras ressoavam nos ouvidos e no coração dos primeiros soldados, que pela boca de S. Justino podiam exclamar:

— Enquanto somos trespassados pela espada e crucificados e lançados às feras e às algemas e ao fogo, não nos afastamos da nossa Fé e mais os outros pelo nome de Jesus se tornam fiéis e piedosos.

Em casa e na rua, na fábrica e no colégio, em todo o tempo e em toda a parte: — Marchemos à conquista!

Salesianus

# Banco Regional de Aveiro

## Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal GERÊNCIA DE 1955

### Senhores Accionistas:

O balanço e contas da gerência de 1955, que temos a honra de trazer à apreciação de V. Ex.<sup>as</sup>, mostra o resultado líquido de Esc. 1.272.909\$85, que nos permitimos sugerir tenha a seguinte aplicação:

5 % para Fundo de Reserva Legal . . . . .	Esc.	63.645\$50
Para dividendo de 6 % cativo de impostos . . . . .	Esc.	600.000\$00
Para cumprimento do art.º 20.º dos Estatutos . . . . .	Esc.	70.926\$40

### PARA REFORÇO DOS SEGUINTE FUNDOS DE RESERVA:

legal . . . . .	Esc.	136.354\$50
especial para Contingências . . . . .	Esc.	200.000\$00
do dividendo . . . . .	Esc.	50.000\$00
Para reforço da Caixa de Reforma do Pessoal . . . . .	Esc.	50.000\$00
Para conta nova . . . . .	Esc.	101.983\$45
<b>Total . . . . .</b>	<b>Esc.</b>	<b>1.272.909\$85</b>

Aprovada por V. Ex.<sup>as</sup> esta proposta, ficarão as reservas do Banco elevadas a Esc. 6.750.000\$00.

Ficamos muito gratos ao nosso Conselho Fiscal pela boa colaboração que nos prestou.

Também a actuação dos nossos Empregados foi de molde a merecer o nosso apreço e reconhecimento.

Aos Clientes e Amigos do Banco não podemos deixar de confessar a nossa gratidão pela confiante dedicação que nos têm demonstrado.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1955.

### A Direcção,

as) Alfredo Esteves  
Egas da Silva Salgueiro  
Francisco Augusto da Silva Rocha

### Balanço Geral

em 31 de Dezembro de 1955

### ACTIVO

#### Caixa:

Dinheiro em cofre . . . . .	2.912.308\$94	
Depositado em Bancos . . . . .	3.008.060\$60	5.920.369\$54

Carteira de títulos . . . . .	3.825.963\$00	
Carteira comercial . . . . .	31.974.176\$55	
Contas correntes e empréstimos caucionados . . . . .	13.621.231\$69	
Correspondentes no País . . . . .	3.399.369\$46	
Devedores e Credores, moeda nacional . . . . .	3.242.325\$54	
Participações financeiras . . . . .	54.000\$00	
Contas em litígio . . . . .	398.308\$64	

#### Imobilizações:

Imóveis . . . . .	150\$00	
Móveis e utensílios . . . . .	100\$00	250\$00

Valores de conta alheia . . . . .	7.504.994\$80	
Contas de ordem . . . . .	8.439.553\$74	
<b>Total . . . . .</b>	<b>78.380.542\$96</b>	

Aveiro, 31 de Dezembro de 1955.

### O Gerente,

as) Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

### PASSIVO

#### Depósitos em moeda nacional:

A' Ordem . . . . .	27.381.486\$00	
A Prazo . . . . .	12.571.269\$90	39.952.755\$90

Contas correntes e empréstimos caucionados . . . . .	159.765\$15	
Correspondentes no País . . . . .	4.094.021\$06	
Devedores e Credores, Moeda Nacional . . . . .	520.553\$75	
Letras a pagar—cheques avisados . . . . .	91.798\$10	
Exigibilidades diversas . . . . .	47.018\$91	
Credores por valores de conta alheia . . . . .	7.502.166\$50	
Contas de ordem . . . . .	8.439.553\$74	
Capital . . . . .	10.000.000\$00	

### Fundos de Reserva:

Legal . . . . .	2.500.000\$00	
de dividendo . . . . .	700.000\$00	
especial para contingências . . . . .	2.200.000\$00	
para oscilação de valores . . . . .	500.000\$00	
para compensação de contas em litígio . . . . .	400.000\$00	6.300.000\$00
<b>Lucros e Perdas—Lucro do exercício . . . . .</b>	<b>1.272.909\$00</b>	
<b>Total . . . . .</b>	<b>78.380.542\$85</b>	

### BANCO REGIONAL DE AVEIRO

#### A Direcção,

aa) Alfredo Esteves  
Egas da Silva Salgueiro  
Francisco Augusto da Silva Rocha

### Carteira de Títulos

#### Fundos Públicos:

840 obrigações do Tesouro, 2 1/2 % 1942 . . . . .	831.600\$00	
1.410 ditas, do Fundo Consolidado 2 3/4 % 1943 . . . . .	1.232.340\$00	
57 ditas, do Fundo Consolidado 3 % 1942 . . . . .	53.523\$00	
5 ditas, do Fundo Consolidado 3 1/2 % 1941 . . . . .	5.070\$00	
25 ditas, do Fundo Consolidado 4 1/2 % 1940 (Centenários) . . . . .	57.300\$00	
1 dita, do Fundo Externo 3 % 1.ª série . . . . .	1.235\$00	2.181.068\$00

#### Títulos Nacionais:

5.969 acções da Comp. Aveirense de Moagens . . . . .	618.175\$00	
435 ditas, das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos . . . . .	56.250\$00	
175 ditas, do Banco da Agricultura, antigas . . . . .	875\$00	
100 ditas, do Banco do Alentejo . . . . .	48.500\$00	
10 ditas, do Banco de Portugal . . . . .	23.000\$00	
20 ditas, da Companhia Portuguesa de Tabacos . . . . .	9.400\$00	
15 ditas, da Companhia dos Tabacos de Portugal . . . . .	9.075\$00	
34 ditas, da Companhia Industrial Portuguesa . . . . .	680\$00	
200 ditas, da Hidro-Eléctrica do Zézere, nominativas . . . . .	290.000\$00	
100 ditas, ao portador . . . . .	152.700\$00	
21 ditas, da União Eléctrica Portuguesa . . . . .	5.040\$00	
36 ditas, da Comp. Portug. de Celulose . . . . .	68.400\$00	
200 ditas, da Sociedade de Transportes Aéreos Portugueses . . . . .	200.000\$00	
14 ditas, da Siderurgia Nacional, com 30 % de desembolso . . . . .	4.200\$00	
30 ditas, da Comp. da Ilha do Príncipe . . . . .	88.500\$00	
20 ditas, da Comp. do Assucar de Angola . . . . .	70.100\$00	1.644.895\$00
<b>Total . . . . .</b>	<b>3.825.963\$00</b>	

### Conta de Lucros e Perdas

#### RECEITAS:

Saldo do ano anterior . . . . .	13.616\$31	
Receita do exercício . . . . .	2.844.012\$43	2.857.628\$74

#### DESPESAS:

Juros, comissões, etc. . . . .	440.051\$61	
Prejuizos em diversas contas . . . . .	61.430\$34	
Despesas gerais . . . . .	831.926\$49	
Contribuições e impostos? . . . . .	251.307\$45	1.584.718\$89
Luco líquido . . . . .	1.272.909\$85	

### Parecer do Conselho Fiscal

#### Senhores Accionistas:

Ao relatório, balanço e contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1955, que a Direcção apresenta à aprovação de V. Ex.<sup>as</sup>, damos a nossa conformidade, pois nos foi dado acompanhar com assiduidade, durante o ano, a marcha dos negócios do Banco e verificar a exactidão dos seus valores.

#### Somos por isso, de parecer:

que o relatório, balanço e contas da Direcção devem ser aprovados, assim como a respectiva proposta para aplicação dos lucros; que a Direcção e Gerente merecem o vosso louvor pela zelosa administração que têm feito, louvor que deveis tornar extensivo a todo o Pessoal pela sua leal e dedicada cooperação.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1956,

#### O Conselho Fiscal,

aa) Alberto Casimiro Ferreira da Silva  
Carlos Grangeon Ribeiro Lopes  
Manuel Razoilo Sacramento



Rosa Maria Andias

### Agradecimento

A família de Rosa Maria Andias, inibida de fazê-lo directamente, devido à falta de endereços, vem por este meio testemunhar a maior gratidão a todos quantos se dignaram assistir à sua dor e acompanharam a extinta à sua última morada.

Diamantina da Silva Saraiva

### Agradecimento

Seus filhos, P.e António Correia Martins, Maria Clara da Silva Saraiva e Júlia Alice da Silva Martins, muito reconhecidamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e às missas celebradas por sua alma, bem como àquelas que manifestaram a sua estima, amizade e pesar.

Também querem prestar aqui o mais profundo e sentido agradecimento ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor Américo Dias Capela que realizou o funeral, custeando todas as despesas do mesmo, absolutamente grátis. Muitíssimo obrigado.

Vera-Cruz, Aveiro, 29 de Fevereiro de 1956.

### Agradecimento

A Família de Joaquim dos Santos Neves, de Verdemilho, reconhecidamente vem manifestar a sua gratidão a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências e se incorporaram no funeral do extinto.

### Agradecimento

A Família de Maria Rosa dos Santos Madail (Marinheira), de Verdemilho, agradece a todas as pessoas que lhe manifestaram sentimentos de pesar e se incorporaram no préstito fúnebre.

### Agradecimento

A Família de Gumercinda Gaioso Henriques testemunha a maior gratidão a todas as pessoas que a acompanharam na sua profunda dor, e pede imensas desculpas por quaisquer faltas que, involuntariamente, haja cometido.

# ASTER

## Rapaz

Para praticante de balcão e recados, precisa a firma ULISSES PEREIRA—Aveiro.

# DESPORTOS

A 2.<sup>a</sup> parte inicia-se com um ataque do Académico que obriga a defesa do Beira-Mar a conceder canto.

Após a marcação desta penalidade, de que nada resultou, os aveirenses tomam novamente o comando das operações e instalam-se no meio campo do adversário, sendo este domínio interrompido com alguns contra-ataques dos visenses.

Neste meio tempo a defesa de Viseu concedeu 6 cantos, sem, contudo, haver alteração no resultado.

Foi pena que o Académico que dispõe duma equipa de valor, não se dispusesse a jo-

Continuação da página 3

gar ao ataque, pois daria ao jogo a beleza que lhe faltou.

Merecem destaque os seguintes jogadores: Quim, Lima, Vitor e Ramos, no Beira-Mar; Pinto, Celso e Amaral, no Académico.

Arbitragem regular.

Não concordamos com a atitude duma parte da assistência que, principalmente na segunda parte, dirigiu apupos e assobios a alguns dos jogadores aveirenses por retenção da bola.

Estas atitudes só podem enervar os jogadores, sendo contraproducente o seu resultado.

pa, pois se não fôra ele, o Beira Mar teria conseguido um resultado bastante volumoso. Teixeira foi brilhante principalmente nos cantos, quase todos marcados perigosamente e muito bem defendidos a soco, com saídas oportunas.

O Beira Mar fez um bom jogo ao ataque, sendo a sua linha avançada muito bem apoiada pelos médios Valente e Auleta, que fizeram boa exibição.

Já se viu nos aveirenses engodo pela baliza, nunca deixando de rematar quando a oportunidade lhes surgia.

O jogo foi duro, como era de prever, mas de certo modo correcto, excepção feita, como atrás se diz, aos médios da Oliveirense e em especial a Júlio Pinto, que abusou da benevolência do juiz da partida.

A arbitragem seria boa sem o senão apontado da benevolência, pois não devia advertir tantas vezes os jogadores indicados.

## RESULTADOS GERAIS

Beira-Mar-Oliveirense . . . 3-1  
Rio Ave-Feirense . . . 4-1  
Avintes-D. das Aves . . . 4-2

## CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Avintes . . .	7	5	1	1	19-6	11
Rio Ave . . .	7	4	3	0	13-4	11
Beira-Mar . . .	7	4	1	2	16-12	9
Oliveirense . . .	7	3	3	1	14-10	8
Feirense . . .	7	1	1	5	4-18	3
D. das Aves . . .	7	0	0	7	6-22	0

## JOGOS PARA AMANHÃ

Oliveirense-Avintes  
Rio Ave-Beira-Mar  
D. das Aves-Feirense

## BASQUETEBOLO

Apontamentos de Carvalho e Silva

Em Aguada, repetiu-se no passado domingo o encontro Aguada-Sangalhos, a contar para a primeira fase do Campeonato Distrital e que havia sido protestado pelo Aguada, cujo protesto foi julgado procedente. Os sangalhenses venceram por 72-50, com 32-22 ao intervalo.

★

A fim de se preparar para o Campeonato Nacional da II Divisão, a Sociedade Recreio Artístico deslocou-se a Oliveira do Bairro, onde efectuou um treino com a equipa da Associação Oliveirense de Futebol, que terminou pela vitória dos aveirenses por 57-42, com 34-22 ao intervalo.

Sob a direcção de Joaquim Barros, do Sangalhos, os grupos alinharam e marcaram: Oliveirense — Armando 11, Alfredo, Bouça 18, Vitor 9, Monteiro, Adurémio, Sousa 2 e Ladeira.

R. Artístico — Edmundo 2, Cirino 3, Valente 26, Camilista 4, Luís Maria, Garmelas 6, Armindo 8 e Pinho.

★

O sorteio para o Campeonato Nacional da I Divisão,



# hérnia

## UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

## MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional  
**INSTITUT HERNIAIRE DE LYON**

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar. Como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

**Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra**

**Dia 14 de Março**

**Coimbra — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19**

**Dia 15 de Março**

# SEMENTES

Ver, Ouvir e Calar... NÃO!



Veja, ouça... mas diga a toda a gente o que são e o que valem as nossas sementes

Para semear já, recomendamos:

Abóboras, Alfaces, Beterrabas para mesa, Beterrabas Forraginosas, Cenouras de Nantes, Cenoura de Espanha, Couve Glória de Portugal, Couve Lombarda, Couves Flores, Temporãs e Serôdias, Couves Bróculos, Espinafres, Feijão de Vagem, rasteiro e de trepar, Repolho Holanda 1/2 pé, Repolho Holanda pé curto, Repolho Holanda pé alto, Repolho Coração de Boi, Melancias, Pepinos, Pimentos, Rabanetes, Tomates, Lawn-Grass, Eucaliptos, Luzerna de Provence, Trevós, etc. etc. e ainda uma completa colecção das mais lindas flores.

Se deseja semear e colher, dê preferência às sementes que com todo o escrúpulo lhe fornece a

«A SEMENTEIRA» de Alípio Dias & Irmão

Rua Mousinho da Silveira, 178 — Telefone 27578 — PORTO

A' venda nas principais casas desta cidade

N. B. — Preços especiais para revenda, listas e catálogos grátis, em distribuição.

## COMARCA DE AVEIRO

### Anúncio

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, Primeira Secção correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando, no processo de classificação de falência em que foi pronunciado por despacho de sete de Julho de mil novecentos e cinquenta e cinco o falido António Bagão Félix, casado, comerciante, ausente em parte incerta e com último domicílio na Costa Nova para no prazo de quinze dias se apresentar em Juízo deduzir a sua contestação nos referidos autos e apresentar no mesmo prazo rol de testemunha de defesa. Aveiro, 20 de Fevereiro de 1956.

O Juiz de Direito,

Carlos Villas Boas do Vale

O Chefe de Secção,

Fernão da Rocha Pereira

## Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.

Telef. 665 — AVEIRO

Inacreditável!

Ferros eléctricos a . . . 57\$50  
Balanças de cozinha a . . . 67\$50  
Passadeira de oleado a . . . 13\$00  
Passadores de legumes a . . . 55\$00

Só é possível na

Casa das Utilidades

em que toma parte o Clube dos Galitos, realiza-se hoje às 21,30 horas, na Federação Portuguesa de Basquetebol.

O sorteio para o Campeonato Nacional da II Divisão terá lugar no mesmo local e à mesma hora, no próximo dia 17 do corrente.

## Escola Infantil de Patinagem

A Direcção da Secção de Hoquei em Patins do Clube dos Galitos, reunida em 1 do corrente, aprovou por unanimidade a proposta para a organização de uma Escola Infantil de Patinagem, que funcionará todos os sábados, das 14,30 às 17 horas, no Rink do Parque.

A mesma Secção põe ao dispor de todos os aspirantes a patinadores, de ambos os sexos, os instrutores necessários para ensinar e corrigir os já iniciados na modalidade.

# PIO XII na intimidade

depois de haver feito quaisquer exercícios de ginástica, veste nma simples e modesta batina branca. O silêncio é completo; apenas espaçadamente se ouvem os passos dum guarda suíço. E o trinado inocente de dois inocentes canários, a esvoaçar pelos aposentos, primeiros companheiros do Papa, surpreende e parece elevar o ambiente místico de tão místico recolhimento.

Com ar recolhido, sob o olhar materno da Santíssima Virgem, representada em quadro parietal, Sua santidade faz a meditação matinal.

7,30. O Pontífice abriu a porta; vai dirigir-se para a capela privativa, contígua ao quarto de dormir. Aí reza... pelo bem de todas as almas, de todos os povos, de todas as nações, de toda a Igreja: «Venha a nós o vosso reino; que todos sejam um, Senhor».

Como qualquer sacerdote católico, Pio XII celebra a Santa Missa: são as mesmas orações, os mesmos gestos, o mesmo Sacrifício; mas será incomparavelmente superior o seu espírito de piedade. O Papa, quando ora, não tem pressa; ele sabe, e acredita, e vive o valor da oração, alavanca sobrenatural a elevar o mundo rasteiro às alturas de Deus. O homem só é grande de joelhos, reconhecendo a sua verdadeira posição.

Tendo terminado a Missa e a acção de graças, encaminha-se o Pontífice para a sala de mesa. O pequeno almoço, cuidadosamente preparado, é frugal: pão e café com leite. Nessa altura, Pio XII lança uma vista de olhos sobre o mundo exterior: jornais italianos, ingleses, alemães, franceses ou espanhóis trazem lhe

Continuação da pág. 1

as notícias da manhã. Depois levanta-se, traça sobre si o sinal da cruz e sai. Espera-o o governo de quatro milhões de súbditos.

Num instante, terminou a vida recolhida, solitária e humilde de Pio XII, nos seus aposentos particulares. O Pontífice começa agora a trabalhar, depois de ter orado, com a preocupação do mundo das almas. E no trabalho passa a manhã, a não ser que qualquer cerimónia oficial venha tomar-lhe algum tempo. Embora aclamado freneticamente pela multidão, Pio XII mantém-se igual a si mesmo, nobre e sereno, distribuindo sorrisos e bênçãos.

E' a biblioteca, uma sala magnífica, o local destinado às audiências particulares. Aí, da parte da manhã, vai estudando os documentos propostos à sua contemplação por Mons. Angelo dell'Acqua, da Secretaria de Estado.

A's 13,30 o Sumo Pontífice almoça: sopa, um pouco de carne ou de peixe, legumes, umas gotas de vinho, um chá. O Papa come sempre sozinho: é de tradição; os seus únicos companheiros são apenas os dois canários. Lê depois atentamente o jornal do Vaticano «Observatore Romano», até aos últimos pormenores. Quantas vezes Sua Santidade chama à responsabilidade o chefe da redacção, ainda por uma simples vírgula esquecida ou trocada num seu discurso ou por uma pequena notícia não totalmente exacta.

A tarde é também de trabalho: depachos, visitas, audiências; assuntos referentes ao governo administrativo do

pequeno Estado do Vaticano ou ao governo da vastidão da Igreja. Na manhã do dia seguinte, comunicará, caso por caso, as suas decisões aos colaboradores.

Ainda mesmo quando passeia pelos jardins do Palácio, às 16 horas, Pio XII, com o seu andar rápido, lê cartas e documentos. A's 17 horas, entra de novo no Palácio onde, depois de fazer uma visita ao Santíssimo Sacramento, retoma o trabalho. E' então que prepara discursos e alocuções, recolhe notas preciosas para encíclicas ou mensagens, responde a numerosas cartas. Para todos tem Pio XII palavras próprias, temas da sua compreensão e especialidade.

A's 19,30, antes da refeição, reza o terço na capela privativa. E às 22 horas, após o jantar e depois de uma conversa amena com os seus colaboradores, entra Sua Santidade mais uma vez no gabinete de trabalho. Por longo tempo, continua a janela da biblioteca a indicar à cidade de Roma que o Papa vela, trabalha e ora, enquanto o mundo, adormecido, pretende repousar.

## II — Em Castelgandolfo

A vida íntima de Pio XII, a um tempo pequena e grande, reduz-se a maior simplicidade na sua estadia de Castelgandolfo, vivenda de verão, a poucos quilómetros da Cidade Eterna.

Na residência estival continua o ponteiro do despertador a indicar as 6,30. Muitas vezes, porém, a essa hora, já o Sumo Pontífice está de pé. O horário matinal é o de todos os dias: oração, Missa, acção de graças.

A's 8,30, após um rápido



MONSENHOR Fernando Cento, Venerando Nuncio Apostólico do Santo Padre em Portugal, embora há poucos anos entre nós, já ganhou o coração de todos os portugueses.

Impôs-se, desde a primeira hora, pela sua alta cultura, pelo seu espírito de grande diplomata, pela sua irradiante simpatia.

Saindo do Palácio da Nunciatura Apostólica, deu-se à tarefa de correr os nossos caminhos, de Norte a Sul, e foi às Ilhas Adjacentes, no propósito

de estabelecer íntimo contacto com os problemas de cada Diocese.

A sua palavra, falada ou escrita, tem sido, em toda a parte, viva demonstração do acrisolado carinho que dispensa às gentes e às coisas de Portugal. E sempre intérprete fiel do pensamento do Santo Padre, eco da voz da Santa Igreja, extensão, no espaço e no tempo, da mensagem do Santo Evangelho.

E' vontade do nosso Arcebispo trazer a Aveiro, em momento oportuno, o alto Representante de Pio XII em Portugal. Que essa hora venha depressa — e nós o saberemos receber em festa, com a alma a cantar de imenso júbilo.

No glorioso aniversário do Vigário de Cristo, não esqueçamos a distinta figura do seu Nuncio em Lisboa. Saudamos Mons. Fernando Cento, desejando que continue a ser fecundo o seu Pontificado.

pequeno almoço, dirige-se ao seu gabinete de trabalho, onde recebe os mais directos colaboradores. Ainda pela manhã desce ao jardim para trabalhar entre verduras e o canto das aves. Sentado numa poltrona de verga, lê os jornais do costume, sem esquecer as páginas desportivas. Depois dedica-se ao estudo.

Pio XII é cronometricamente pontual. A's 13 horas exactas, senta-se à mesa para almoçar. Em Castelgandolfo, toma também as refeições sempre sozinho, escutando as notícias de rádio-jornal. Os seus comensais são inocentes passarinhos que, entrando em casa, lhe vêm pousar nos ombros ou na mesa, e debicam as migalhas de pão.

A seguir, descansa durante meia hora; mas logo, até às 15,30, passeia pelo jardim, estudando ou elaborando alguma alocução. E, antes que chegue do Vaticano, às 17 horas, a tarefa diária — montes de documentos a examinar um por um — sobe de novo ao gabinete, onde se entrega ao trabalho.

Precisamente às 20,30 já se encontra Sua Santidade na sala de jantar, na mesma altura em que a Rádio transmite o sinal horário: senta-se à mesa e toma a refeição da noite. Depois de ter rezado o terço de Nossa Senhora, vá-

rias horas ainda consagra às suas ocupações de Chefe da Cristandade.

Meia noite. Pio XII não terminou, porém, o dia: vai, pela última vez, ao oratório. Aí, enquanto à volta a natureza respira silêncio, o Santo Padre demora-se em oração, quase às escuras.

Como no Vaticano, também aqui Pio XII não se deita antes da uma hora. E quantas vezes ele desce do leito para tomar nota de um conceito, que em discurso desenvolverá, ou para fixar em papel uma ideia que lhe ocorreu. «Um minuto depois de morrer poderei descansar» — afirmou ele um dia.

Eis algumas notas da vida íntima de Pio XII, lembradas mais uma vez à nossa curiosidade, nas datas festivas do seu nascimento, da sua eleição e da sua coroação.

O que tem sido a vida extraordinária deste primeiro Papa da Era Atómica, é demais conhecido. O seu lema — «A paz é obra da justiça» — pode definir todo o seu Pontificado.

Saibam os católicos, súbditos de tão Augusto Vigário de Cristo, agradecer ao Senhor a graça de ter concedido à nossa época um dos maiores Papas de todos os tempos, que dará o nome ao seu século.



★  
Agora, passando em glória por entre multidões em delírio, o Papa levanta os braços, estende-os em cruz e traça gestos de bênção. A sua figura branca transfigura-se em clarão de luz. Logo, no silêncio místico da noite, o Papa cai de joelhos e reza. Sempre grande, Ele é Cristo no Tabor e no Jardim das Oliveiras.  
★

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.288

Aveiro, 10-3-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA